



Cariocas jogaram melhor e não deram chance aos fluminenses

A Seleção Fluminense de Voleibol não teve meios de suplantar o alto estado técnico dos cariocas, nos encontros realizados na sexta e sábado passados, em disputa do troféu Comitê Olímpico Brasileiro, promoção da Confederação Brasileira de Voleibol. (Pág. 8)

Fogo Simbólico da Pátria chega a Nova Iguaçu em 23 de julho

(Leia na página dois)

Haddad: Grande Rio já nas áreas metropolitanas



Em discurso pronunciado na Câmara Federal, o Deputado José Haddad, tece considerações sobre as áreas metropolitanas, recentemente aprovadas pelo Congresso Nacional, e pede ao Ministro do Interior um estudo urgente da situação do Grande Rio, área que considera como exemplo dos mais expressivos de regiões que têm os mesmos problemas sócios, econômicos e culturais. Demonstra o legislador que só mesmo esta medida, aplicada já, poderá resolver os problemas comuns da região, sem eternizá-los.

(Leia na página quatro).

Ano II

Cr\$ 0,40

N.º 107

jornal de hoje

Nova Iguaçu, 6 a 8 de junho de 1973

Jornalistas verificaram ontem obras do Conselho Paroquial

Os jornalistas da Baixada Fluminense tiveram ocasião de verificar ontem as obras que estão sendo efetuadas pelo Conselho Paroquial da Matriz de Santo Antonio de Caxias, com os resultados financeiros das Feiras da Comunidade, em coquetel oferecido a imprensa pelos organizadores da IV Feira. Um edifício de quatro andares está sendo construído ao lado da Matriz, para uma melhor organização da Assistência Social da Paróquia. (Leia na página seis).

'Miss' quer prêmio que não recebeu



"Miss Ternura", Marilda Alves Silva; 2ª princesa, Maria Cecília Fátima Nunes, "Miss Charme"; Ana Maria Oliveira, "Miss Estado do Rio-73" e Maria José Müller, 1ª princesa.

Ao que tudo indica, Ana Maria de Oliveira, "Miss Estado do Rio-73", não terá a presença de sua colega do ano passado, Marli Pereira Canero, no baile de coroação, sábado em Paracambi. É que, em represália pelos problemas que ela criou ao Sr. Maurício Lage, em 1972, após sua eleição, o coordenador do certame não a convidou para a festa. Marli reclamou, no ano passado, o não cumprimento de cláusulas e promessas do coordenador, uma das quais um vestido, pois o que o costureiro Antônio Carlos Cabral de Melo preparou para o desfile de Miss Brasil 72, foi classificado por ela como de muito pobre. Marli Pereira reclamava, também, o prêmio prometido por sua vitória. Como o clube que comprou o

baile de coroação da representante fluminense em Paracambi, não exigiu a presença de Marli Pereira, pode-se esperar a ausência de Miss Estado do Rio 72 na festa de sua colega Ana Maria de Oliveira. Esta foi eleita, sábado último, em Barra Mansa — sua cidade —, num concurso que colocou Miss Mesquita Futebol Clube, de Nova Iguaçu, em quarto lugar. Como ocorre todos os anos, as irregularidades sempre aparecem no final do Concurso no Estado do Rio, só não se compreendendo como os "Diários Associados" ainda permitam que a coordenação seja mantida com a Promocenter, apesar das denúncias constantes da imprensa.

(Leia na página sete)

PEREIRA FAUSTINO INAUGURA POSTO 2



Nova Iguaçu já tem um Posto de Identificação do Instituto Pereira Faustino (na modalidade das carteiras coloridas). Sua instalação, num supermercado da Rua Governador Portela, teve presenças significativas. Entre elas, Prefeito Joaquim de Freitas, Secretário de Segurança, Cel. Geraldo Ferreira Braga, Albino José da Silva, Almirante Waldir Lassance, Dr. José Bernardino, Dr. Heraldo Arruda, Artur e Aprígio, dirigentes do supermercado. (Leia na página cinco)



Dina Sfat se suplantou em ternura no papel de Manuela

Tati traz ternura para NI com filme de jovem diretor

Após seis semanas no circuito Metro e oito em outros circuitos distribuidores, está em cartaz desde segunda-feira, no Cine Santa Rosa em Nova Iguaçu, o filme nacional Tati, cujo diretor Bruno Barreto, é um jovem de 18 anos que, desde os 11 vem se dedicando ao cinema.

O tema abordado no roteiro de Tati é de grande relevância social (mãe solteira), merecendo a aprovação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sendo permitido para menores de 10 anos. Tati, representará o Brasil no Festival Cinematográfico de Moscou, no mês de julho, por escolha do Itamarati. Bruno Barreto assistiu, na segunda-feira, no Santa Rosa, uma sessão noturna. (Leia na página três).

Criança raptada no carnaval pode estar na cidade

Gilberto Antonio de Oliveira e sua mulher Terezinha de Jesus dos Santos estão, desde o último carnaval, procurando sua filha de apenas um ano de idade, raptada na Central do Brasil. A procura já se estendeu por toda a Guanabara, chegando até Nova Iguaçu onde a raptadora reside, de acordo com as últimas informações colhidas pelo casal, usando a melhor como meio de pedir esmolas, próximo a Catedral de Santo Antonio. (Leia na página dois).

Sindicato dos padeiros pede adesão de todos os sócios

(Página dois)

Casal procura filha raptada no carnaval na gare Dom Pedro II



A esperança é a última que morre.

Sindicato quer filiação de todos

Uma interpretação errônea por partes dos patrões, vem causando sérios problemas ao Sindicato dos Trabalhadores de Panificação na região, de acordo com informações prestadas pelo advogado Mário de Oliveira Júnior, assessor jurídico do Sindicato, que explicou ao JH que «a divergência entre empregados e empregadores é simplesmente pelo fato de que os patrões entendem que os que trabalham nos balcões das padarias, devem se filiar ao Sindicato dos Comerciais, quando o certo é a sua inscrição no Sindicato dos Panificadores».

Disse Mário Oliveira Júnior que outro problema é a falta de assinaturas das cartelas dos trabalhadores e a comple-

ta aceitação por parte dos profissionais deste estado de coisas, só procurando o sindicato quando são postos na rua. Mesmo assim continuou — quando tem direito a uma causa de valor aproximado de dois mil cruzeiros, após a instauração do processo trabalhista, fazem acordo na base até de cem cruzeiros, deixando ao sindicato o encargo de pagamento das custas do processo retirado.

O assessor jurídico do Sindicato dos Panificadores terminou sua entrevista conclamando aos panificadores de Nova Iguaçu e da Baixada Fluminense, para uma filiação maciça em torno do órgão a fim de evitar as irregularidades cometidas contra a classe.

A procura de sua filha, raptada no último carnaval, trouxe até Nova Iguaçu o operário Gilberto Antônio de Oliveira e sua mulher Terezinha de Jesus dos Santos, residentes no morro da Providência, na Guanabara, tendo o casal mais cinco filhos que, em vista da procura constante mantida pelos pais, ficam em abandono no barraco do marceneiro.

O FATO

Terezinha de Jesus dos Santos (doméstica, 32 anos), saiu no último carnaval acompanhada de seu filho P.R.J.O. e da filha N.J.O. de apenas 1 ano de idade e que pode ser identificada por uma marca que a mesma possui no braço direito.

Tendo necessidade de se utilizar de um banheiro na Gare da Central do Brasil, Terezinha foi abordada por uma mulher que se ofereceu para tomar conta da menor até o retorno da mãe. Ao voltar ao local onde deixara a criança, Terezinha não mais a encontrou, começando sua desdita, pois até o momento não tem qualquer notícia da criança raptada. A última informação obtida no local onde se deu o fato, foi de que a raptadora residia em Nova Iguaçu, onde se utiliza de menores para esmolar, o que trouxe o casal até a cidade, sem contudo ter conseguido nada de positivo.

Dona Terezinha esteve com seu marido na redação do JH, onde informou que a nortenha raptadora aparentava uns 25 anos de idade, é parda, cabelos bon, 1,55 de altura, com as pernas cheias de varizes. A informação de que a mesma se encontrava em Nova Iguaçu, foi fornecida a Dona Terezinha por uma mulher escura que pede esmolas na Central.

O pai, Gilberto Antônio de Oliveira, afirmou que perderá as esperanças, pois todas as buscas trazem a Nova Iguaçu, onde deve residir a tal mulher que raptou sua filha. Da informação fornecida pela esmoladora da Central, a mulher que levou sua filha fazia ponto próximo à Catedral de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, não tendo entretanto sido encontrada nos vários dias que dona Terezinha aqui tem vindo a procura da filha.

Leite no Est. do Rio

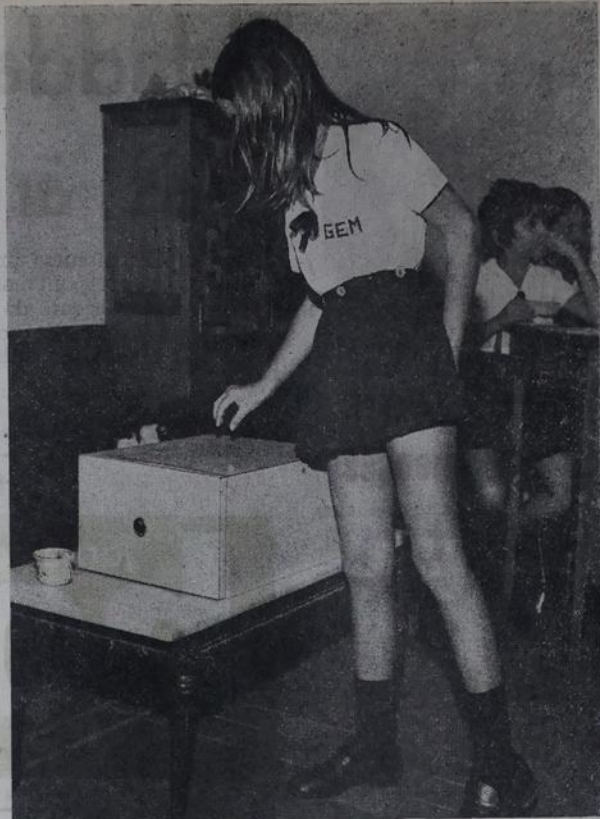
A produção de leite no Estado do Rio, que atinge normalmente a 800 mil litros diários, foi reduzida em 15% como consequência do ressecamento dos pastos nas zonas de criação do Norte, Sul e Centro-Norte fluminenses.

A estação fria afeta diretamente os pastos e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento que chegou a prever a queda da produção leiteira, a partir de maio, em 30%, já se mostra mais otimista e acredita que a redução esperada até a entrada da primavera não ultrapasse a 22%.

Est. do Rio espera Fogo Simbólico

O Fogo Simbólico da Pátria vai passar pelo Estado do Rio, este ano, entre os dias 21 e 23 de julho (neste dia, em Nova Iguaçu), percorrendo os municípios de Três Rios, Petrópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu.

A Liga de Defesa Nacional, que promove a corrida do Fogo Simbólico, vai homenagear este ano, dentro da programação estabelecida para a maratona, a Alberto Santos Dumont (este é o ano de seu centenário de nascimento) e a Plácido de Castro, o defensor do Acre. O Fogo Simbólico partirá este ano de dois pontos distintos, porque homenageará a suas personalidades. Uma das caravanas deixará a cidade de Plácido de Castro, no Acre, dia 7 deste mês. A outra sairá dia 20 de julho da Fazenda Cabangu, em Minas Gerais, onde nasceu Santos Dumont.



Uma aluna vota, compenetradamente.

Centro Cívico escolar escolheu diretoria em pleito democrático

A chapa "Xerife", encabeçada pela aluna Eliana de Araújo Neves, foi a eleita para dirigir o Centro Cívico do Grupo Escolar Castelo Branco de Rocha Sobrinho, em pleito realizado no sábado e que contou com mais de 300 eleitores. A chapa vencedora suplantou a sua antagonista — "Shazam" — pela contagem de 248 a 71.

O processo usado para a escolha dos novos dirigentes do Centro Cívico, foi o normalmente utilizado para os pleitos políticos, dentro da nova temática de moderna educação, que visa colocar os alunos desde a mais tenra idade em contato com os processos do desenvolvimento da vida moderna.

Sob a orientação da diretora do estabelecimento de ensino, professora Normandia Gama Oliveira e com a colaboração de todas as professoras, a eleição para os diretores do Centro Cívico do colégio, teve lances de uma verdadeira eleição, onde até as campanhas eleitorais foram válidas, destacando-se a da chapa vencedora, que contou com comícios que lhe valeram a vitória.

A presidente eleita pela chapa "Xerife", aluna Elaise de Araújo Neves, 14 anos, tem como vice-presidente, o jovem Antônio César Viana Gama, de 11 anos. A outra chapa, "Shazam", apresentou como candidato para presidente a aluna Maria Célia Ferreira de 14 e como vice-presidente, Ana Carolina de Oliveira e Silva, de 10 anos.

As crianças que exerceram o direito de voto se apresentavam à banca, composta pelos alunos, Eliane Barros Rodrigues, Rosimere Valéria Silva e Vânia de Oliveira Terra, respectivamente, presidente, secretário e mesário. Após se identificarem, os votantes se dirigiam à cabine indevidável onde assinalavam a chapa de sua preferência.

Foi uma grande experiência, destacando-se também o trabalho dos escrutinadores que, sob a fiscalização dos representantes das duas chapas, após a apuração proclamaram a vitória da chapa "Xerife".



A diretora acompanhou os lances da eleição.

Est. Rio cobra multa: veranistas

Os proprietários de casas de praia em Mangaratiba, a maioria cariocas, em atraso com o pagamento de impostos municipais, estão sujeitos agora a multas que variam de 10 a 50%, sobre o valor do tributo.

A decisão foi adotada pela Câmara Municipal, apreciando mensagem do Prefeito Cândido José da Costa Jorge, variando os índices de multa de acordo com o período em que o imposto estiver em atraso. Foi a fórmula encontrada para a cobrança amigável da dívida ativa da Prefeitura.

CORRESPONDÊNCIA

PERMANENTE-TOM

«Para que V. Ss tenham livre acesso às nossas dependências, prazerosamente remetemo-lhes um ingresso com validade até 30 de abril de 1974, quando terminará a gestão da atual diretoria».

Odilon Viana Teixeira — Presidente do Tênis Clube de Mesquita — Nova Iguaçu

Assim agem as diretorias dos clubes organizados; evitam os costumeiros problemas de portaria e abrem o clube para divulgação.

IV FEIRA

«Esperando poder continuar a contar com a valiosa colaboração do JORNAL DE HOJE conceituado órgão de divulgação da Baixada, a Coordenação Geral da IV Feira da Comunidade de Santo Antônio, de Duque de Caxias, pede a V. Sa. a fineza de publicar a nota anexa, considerando os elevados propósitos beneficentes de nossa anual promoção».

Derlandes Fernandes Paes e Pe. Frei Bernardo Olskovicz — Duque de Caxias

REBOQUE

Em boa hora a Prefeitura de Nova Iguaçu resolveu arranjar um carro reboque, que vem aí pelas ruas, constantemente. Sinal de que os carros velhos que sempre ficaram abandonados em cima das calçadas desta cidade, deixarão de incomodar. Tem gente que faz mecânica nas calçadas, tolhendo o movimento dos pedestres. Outros, desistindo de seus calhambres, os deixam em idênticas condições, atrapalhando todo o mundo. Agora, com o reboque, a coisa deve melhorar».

Pedro Nunes Florentino — Bairro Chacrinha — N. Iguaçu.

OUTRAS

Acusamos o recebimento: Boletim de Relações Públicas, da ABPP regional do Estado do Rio; telegrama do Sr. Walter Bruno; cartão comemorativo dos 115 anos da cidade de Formiga, Minas Gerais, por contato radiomadorístico feito por PY1-EGP, nosso companheiro Rãleri, em nome do JORNAL DE HOJE. Agradece: Deputado Federal Alberto Lavinas, Brasília; Eustáquio Bernardes de Lima, Belo Horizonte; José Montuel Fernandez, Juiz de Fora; Olegário Mariano dos Passos, Duque de Caxias.

Ariel dos Santos Wilson Peçanha Onofre

Advocacia Preventiva — Advocacia de Partido
Administração de Bens — Causas Cíveis
Comerciais — Fiscais e Trabalhistas

Nova Iguaçu — Av. Gov. Amaral Peixoto, 271 - S. 205
D. Caxias — R. Manoel Teles, 31 - 305 — Tel. 37-60
Guanabara — Praça Floriano Peixoto, 55 — Gr. 903
(Cinelandia) Tel. 2-52-46-07
Diariamente — 14 às 18 horas.

Advocacia Trabalhista

RECLAMAÇÕES — RECURSOS — TRT
— CONSULTAS E PARECERES —
ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM GERAL

Leone Neto

A. Ferreira

Advogado

Assistente

Diariamente

Avenida Nilo Peçanha, 234 — Loja 12-A
Nova Iguaçu

Escritório de Advocacia

CÍVEL — COMERCIAL — CRIMINAL —
FISCAL E TRABALHISTA

Drs. Hermes Bassalo Antunes, Edson Pereira da Silva, Israel José de Melo e José Kleuver Jardim.

Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 221 — Gr.: 201
Tels.: 2070 e 3084

Meriti: Rua Manoel Francisco da Rosa, 24
2º andar

Tels.: 2247 e 2103

Jornal de

hoje

Propriedade de

GRÁFICA E EDITORA
JORNAL DE HOJE
LTDA.

CGC (MF) 30.817.191
Inscr. Est. 35.00414/2

Diretor Superintendente
Valeir Almeida

Diretor Administrativo
Lourdes Almeida

Diretor Comercial
Ivanice Almeida

Diretor Industrial
José de Castro

Diretor Responsável
Flávio Paiva

Consultoria Jurídica —
Drs. Alvaro Peixoto: Rudá Igatemi Vilanova;
Secretário — Ailton Carvalho;
Redação — Maurício J. Rãleri, Jorge Barreno; Reportagem — Dário Moraes e Antonio José de Oliveira; Colaboradores — Tito Santos, Cial Brito, Rui Afrânio Peixoto, Cláudio Leitão, João Barbosa, Guilherme Lopes, Hugo Costa, Rosa Rubra e Claudino Afonso Esteves, J. Pontual, Jorge Conde. — Fotógrafo — Renato de S. Pereira. Distribuição: Jesse Almeida

Redação, Composição e
Impressão: Rua Kennedy
51 — Bairro Jaqueline.
Tel. 2380 — Nova Iguaçu
RJ.

Paracambi abre inscrições para seu festival

Estão abertas, na Secretaria de Turismo da Prefeitura de Paracambi, até o dia 23 de julho, as inscrições para o III Festival da Canção de Paracambi, organizado pelo Gresp e pelo Turismo daquele município.

O III Festival da Canção de Paracambi será realizado nos dias 6, 7, 13 e 14 de outubro, sendo entregue uma cópia das normas do regulamento do Festival a todos os concorrentes no ato da inscrição. Cada concorrente pode inscrever no máximo três melodias, devendo entregar no ato da inscrição 10 cópias das letras inscritas.

Ao primeiro lugar será conferido o prêmio de Cr\$ 2.500,00, ao segundo Cr\$ 1.500,00 e ao terceiro Cr\$ 1.000,00, sendo concedidos troféus à melhor letra (revelação), e aos melhores intérpretes masculino e feminino.

Comac arrecadou três milhões de taxa de pedágio

O pedágio cobrado nas ruas de São João de Meriti, pela Comac — Comissão Municipal de Auxílio à Comunidade — rendeu cerca de três milhões e meio de cruzeiros, revestindo-se de êxito total a campanha.

As urnas do pedágio foram abertas no dia 29, às 18 horas, no Social Clube Meriti, com a presença do Juiz de Menores da Comarca, Dr. Rui Monteiro de Carvalho, do Tenente Folly do destacamento local do 3º Batalhão da Polícia Militar e de toda a direção da Comac na região.

Area Leão vai realizar festa junina sábado

O Grupo Escolar Engenheiro Área Leão, na Posse, fará realizar, no próximo sábado, a sua tradicional festa junina, intitulada «O Arraial das Crianças Felizes», a partir das 17 horas, sob a coordenação da diretora, Profa. Eliane Barreto Lubiano.

Da programação da festa consta uma passeata pelas ruas do bairro, acompanhando os noivos, «Sinhazinho» e a «Sinhazinha». A noite, os tradicionais salgadinhos, doces e pratos típicos nas barracas, enquanto se desenrolará a dança da cana, quadrilha e, completando a noite, a realização de um espetacular baile, abrihantado pelo conjunto musical «Os Imparciais». As crianças também terão possibilidade de dançar de 18 às 22 horas.

A diretoria do Colégio Área Leão está convidando aos alunos, pais e povo em geral para a festividade que de ano para ano vem se tornando cada vez maior e melhor.

Gonçalves Dias estará no JH

De acordo com conversações mantidas com o maestro Joel da Banda de Música do Colégio Gonçalves Dias, está praticamente acertada a presença daquela banda nas festividades juninas, a serem realizadas no dia 30, na Rua Kennedy, em frente à sede do JH, no bairro Jacqueline. As inscrições para o concurso de «quadrilhas escolares», deverão ser efetivadas na redação deste jornal, na Rua Kennedy, 51, depois da Pedreira Vigné na Estrada de Madureira.



Ernesto Bittencourt, Fábio e a jovem vovó Luciola, na redação do JH

Vovó Luciola vibra com sucesso de Bruno Barreto no filme Tati

Tati, o filme nacional que está em cartaz desde segunda-feira e até domingo no Cine Santa Rosa, em Nova Iguaçu, é o primeiro filme de longa metragem de Bruno Barreto, jovem diretor de 18 anos. Tendo Dina Sfat como co-produtora e estrela e reunindo vários nomes de prestígio em torno do cineasta, o filme tem sido muito elogiado. Bruno, em sete anos de uma carreira, iniciada aos 11 anos de idade, já formou uma respeitável bagagem cinematográfica de oito títulos, sendo quatro curta-metragem em 16mm, três em 35 e agora um longa metragem.

Dina e Carvana vivem uma dupla romântica, ela como Manuela, bela e indecisa costureira que não se apressa em atender aos apelos amorosos de Peixoto, comandante da Marinha Mercante. A atriz se apaixonou pelo papel, a ponto de se tornar co-produtora do filme, investindo capital-trabalho. Fábio Sabag faz o advogado que providencia o despejo de Manuela a mando da proprietária, interpretada por Wanda Lacerda. Zézé Macedo é a vizinha alcoviteira, confidente de Manuela e Wilson Grey, um mendigo que inflama a imaginação de Tati e sua companheira Zuli, vivida pela menina Elizabeth. Outras crianças secundam Daniela, destacando-se Marcelo, como Paulinho, o namorado de Lulu, como sua rival. A trilha sonora de Tati, foi entregue a Dori Caimi.

O DIRETOR

Bruno Barreto é um rapaz de 18 anos, 1,80 de altura, enorme paixão pelo cinema e opiniões de quem só tem compromisso com o futuro. O cinema novo era hermético, desprezava a comunicação, mas estas comédias que estão sendo feitas agora são lamentáveis, pobres de argumento, mal filmadas, feitas por diretores que não sabem copiar o modelo italiano, um salva-se-quem puder para ganhar mais dinheiro, onde só reconheço algum valor em dois filmes, «Memórias de um Gigolo» e o «Enterro da Cafetina», isto porque Jece Valadão tem uma maneira especial de se ligar ao homem da rua, declara o jovem diretor. Bruno Barreto considera que a conquista do público é uma das tarefas principais de qualquer cineasta, mas isto deve ser feito «sem traição ao cinema». A firma que logo na primeira leitura do conto de Anibal Machado, viu suas enormes possibilidades cinematográficas.

VOVÓ-CORUJA

Com o lançamento de Tati em Nova Iguaçu, o JORNAL DE HOJE recebeu a visita da senhora Luciola Vilela, avó de Bruno Barreto, que se fazia acompanhar pelo irmão do cineasta Fábio Barreto e de Ernesto Bittencourt do Decretur. Vovó Luciola é portadora de uma jovialidade contagiante, que deve ter influenciado na formação do caráter de luta de seu neto Bruno, de quem se

mostra orgulhosa a tal ponto que, acreditando na capacidade do jovem cineasta, vendeu um apartamento para entrar como produtora do filme do neto.

Vovó Luciola demonstra no olhar todo o orgulho e afeição que tem por seu neto, enquanto vai contando fatos da luta de Bruno para a realização de Tati, que irá por designação do Itamarati, para Moscou, onde representará o cinema brasileiro em um festival a ser realizado em julho. Diz Luciola Vilela que «o filme de meu neto foi recomendado pela Conferência dos Bispos do Brasil, pois aborda um problema de ordem moral de alta relevância».

PODER DA ORAÇÃO

Numa das cenas do filme, rodado no interior de um navio,

havia o problema dos geradores, tendo o capitão da nave avisado que só iria permitir a filmagem até as seis horas o que não perturbou a Bruno, que é um perfeccionista: mandava cortar as cenas sepre que necessário, o que obrigou a Vovó Luciola a se afastar para um canto e rezar todo o tempo, suplicando a Deus que tudo terminasse a tempo, para não haver problemas com o capitão.

Vovó Luciola diz com orgulho que «Tati esteve 6 semanas em cartaz no circuito Metro, o que se tratando de filme nacional é recorde. Atualmente está em outro circuito há 8 semanas, num verdadeiro sucesso de bilheteria».

Bruno Barreto é filho do famoso cineasta brasileiro Luiz Carlos Barreto. Há pouco tempo estava numa praia foi abordado por jovens que perguntaram-lhe se ele era o pai de Bruno Barreto. A fama do filho já obscurece a do pai.

O IRMÃO

Fábio é outro fã incondicional do irmão e afirmou à nossa reportagem que não tem qualquer vontade de entrar para o cinema, mas acompanha com orgulho a vitória do irmão, em quem acredita plenamente. A confiança no trabalho do irmão é tanta que a «única posição que poderia ter no cinema seria como produtor dos filmes do irmão que entendesse ser um bom emprego de capital».

Termas Bel Iguaçu LTDA



Cabeleireiro — Manicure — Pedicure — Maquiagem — Tratamento de pele — Massagem — Sauna — Vita Sol — Cadeira Relax

Equipamento completo e moderno
Horário: feminino — 8h30min às 17 horas; Masculino — 17h30min. às 22 horas

TRATAMENTO REJUVENESCEDOR

Rua Rita Gonçalves, 567 — Nova Iguaçu

Assessoria Contábil

DR. GERALDO PEREIRA BARBOSA

Avenida Governador Amaral Peixoto, 271 — Sala 205 — Nova Iguaçu

Atualização Escritas em Atraso — Contabilidade Comercial — Escolar — Hospitalar — Contabilidade Industrial — Transportes — Defesas Fiscais — Declaração Imposto de Renda — Legalização Firmas — Mapas e Planilhas do Cip — Consultas e Pareceres Fiscais.

Jorge David aplaude Padilha

O deputado Jorge David (Arena), representante do município de Nilópolis na Assembléia Legislativa, apresentou no dia 31 último, moção de aplausos ao Governador Raimundo Padilha, pela escolha do coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga, para dirigir a Secretaria de Segurança do Estado.

Seu filho não se

alimenta?...

É magrinho?...



SAMONI

Pediatras especializados

Rua Topázio, 186 — tel. 3328

NOVA IGUAÇU

CARIMBOS JOIA

Sobre a qualidade nosso nome já diz

E URGENTES NÃO PAGAM MAIS CARO

Avenida Nilo Peçanha, 54 - s/3 — Tel. p/f. 3092
Nova Iguaçu — Grande Rio



ATACADISTA DE MADEIRAS

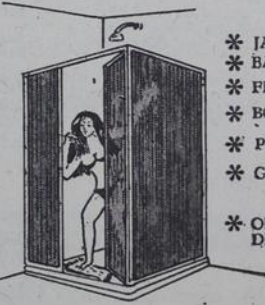
VENDAS POR ATACADO E VAREJO

ESTR. PLÍNIO CASADO
Nº 2.541 - Tel.: 8154
Prata - Nova Iguaçu - RJ



METALIL

METALÚRGICA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO IGUAÇU LTDA.



- * JANELAS
- * BASCULANTES
- * FECHAMENTOS DE ÁREA
- * BOX PARA BANHEIRO
- * PORTAS
- * GRADÉS

* OBRAS DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

FABRICA:
Av. Carlos Marques Rolo, 1016
ESCRITÓRIO:
Rua Bernardino de Melo, 1277

Telefone 3168
DDD - 768
Nova Iguaçu - RJ

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O maior revendedor de bebidas da Baixada — Aguardentes das melhores procedências — Sucos de todas as marcas — Água mineral das mais famosas — Whiskys de afamadas marcas e as melhores bebidas do País, você encontra na

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

de CARLOS PAPALEO

Rua Tabelaio Murilo Costa, 6 — Tel.: 2742 — Nova Iguaçu



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

ATOS DO EXECUTIVO

DECRETO Nº 1.119, DE 31 DE MAIO DE 1973

"Abre Crédito Suplementar"

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e mais a autorização contida na Deliberação nº 477 de 20 de dezembro de 1972, Decreta:

Art. 1º — Fica aberto um Crédito Suplementar de Cr\$ 478.000,00 (quatrocentos e setenta e oito mil cruzeiros), a favor das seguintes unidades orçamentárias:

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

— Divisão de Transportes	350.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	350.000,00
TOTAL	350.000,00

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

— Divisão de Trânsito	5.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	5.000,00
TOTAL	5.000,00

GABINETE DO VICE-PREFEITO

— Gabinete do Vice-Prefeito	3.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	3.000,00
TOTAL	3.000,00

DEPARTAMENTO DE FAZENDA

— Contadaria-Geral	120.000,00
3.2.4.0 — Juros	120.000,00
TOTAL	120.000,00
TOTAL GERAL	478.000,00

Art. 2º — Os recursos para tal fim, advêm de anulação das seguintes dotações orçamentárias:

GABINETE DO PREFEITO

— Administração do Edifício Sede	30.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	30.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	40.000,00
TOTAL	70.000,00

GUARDA MUNICIPAL

— Guarda Municipal	20.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	20.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	12.000,00
TOTAL	32.000,00

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO

— Setor de Administração	20.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	20.000,00
TOTAL	20.000,00

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

— Setor de Administração	50.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	50.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	10.000,00
— Divisão de Pessoal	5.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	5.000,00
— Centro de Treinamento	10.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	10.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	2.000,00
TOTAL	77.000,00

DEPARTAMENTO DE FAZENDA

— Setor de Administração	5.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	5.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00
— Setor de Protocolo	5.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00
— Divisão de Mecanização	50.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	50.000,00
— Contadaria-Geral	35.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	35.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	20.000,00
TOTAL	120.000,00

CORPO DE BOMBEIROS

— Corpo de Bombeiros	130.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	29.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	159.000,00
TOTAL	159.000,00
TOTAL GERAL	478.000,00

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, 31 de maio de 1973.

JOAQUIM DE FREITAS
— Prefeito —

ATO Nº 236 DE 04 DE JUNHO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve: exonerar, por haver aceito cargo incompatível, o Fiscal de Obras, Classe «M», do Quadro Permanente de Carreira TELINES BASILIO DO NASCIMENTO, do Cargo em Comissão de Chefe do Setor de Conservação e Fiscalização, Símbolo CC-4, da Administração Distrital de Queimados, a contar desta data.

ATO Nº 237 DE 04 DE JUNHO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor Resolve: nomear, de acordo com o artigo 12, item II, da Resolução nº 642, de 26 de agosto de 1958 — Estatuto dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu — combinado com o art. 50, item II, da Deliberação nº 165, de 20 de dezembro de 1968, o Fiscal de Obras, classe «M», do Quadro Permanente de Carreira, TELINES BASILIO DO NASCIMENTO para exercer o Cargo em Comissão Sub-Administrador de Marapicú, Símbolo CC-3, a contar desta data, em vaga decorrente de sua criação pela Deliberação nº 508, de 07/05/1973.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 52/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve, tornar sem efeito as portarias nºs 49/73 e 51/73 publicadas no JORNAL DE HOJE, do dia 30 de maio do corrente ano.

PORTARIA Nº 53/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve, designar, a professora Iriam Serafim dos Santos para a função de dirigente da Escola Santos Dumont, 6º distrito, a partir de 21/5 do corrente ano.

PORTARIA Nº 54/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve, designar, a professora contratada Marlene Antunes Fernandes, para a função de dirigente da Escola Washington Luis, 6º distrito, a partir de 21/5 do corrente ano.

PORTARIA Nº 55/73

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve:

Tornar, sem efeito a Portaria nº 50/73 publicada no JORNAL DE HOJE, do dia 30 de maio do corrente ano.

PORTARIA Nº 56/73

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve:

Exonerar, a pedido, a professora diarista Maria do Socorro Alves Teixeira, da função de dirigente da Escola Santos Dumont, 6º distrito, a partir de 21 de maio do corrente ano.

Nova Iguaçu, 30 de maio de 1973

VALDIR VILELA — Diretor Deptº de Educação

EDITAIS DE CASAMENTOS

CARTÓRIO DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO

Clóvis da Silva Paes e Marlene Rodrigues Pereira, brasileiros, solteiros, comerciante e comerciante, ele residente à Rua Roque Nascimento, 16, Austin, e ela residente à Rua Guacha, 3, Vila Marina Cabuçu, ambos neste distrito.

Anacleto Marcelino de Oliveira Filho e Neli Fernandes Ferreira, brasileiros, solteiros, datilógrafo e do lar, ele residente à Rua Rio Grande do Sul, 109, e ela residente à Rua Bernardino Mello, 733, ambos neste distrito.

Luís Antônio Couto e Lúcia Helena de Magalhães Balbino, brasileiros, solteiros, auxiliar de escritório e secretária, ele residente à Rua Santo Elói, 11, Austin, e ela residente à Rua Macaúba, 318, Austin, ambos neste distrito.

Francisco José Santos e Célia Regina Coelho, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, ele residente à Rua Manoel Teixeira, lote 8, C. Soares, e ela residente à Rua Sérgio Monteiro, 31, C. Soares, ambos neste distrito.

José Ramos da Silva e Ana Maria Mors, brasileiros solteiros, comerciante e comerciante, ele residente à Rua Cristina Miranda, 30, e ela residente à Rua Pinto Guimarães, 5, ambos neste distrito.

Inácio Rodrigues da Silva e Rosa Maria da Silva, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residente à Rua Eliza Almeida, 143, neste distrito.

Dr. José Fernando Coutinho e Maria das Graças de Lima Coutinho, solteiros, médico e professora, ele residente à Rua Dr. Tibau 264, nesta cidade, filho de Francisco Coutinho Falleiro e Judith Silva Coutinho ela residente em Além Paraíba, Estado de Minas Gerais filha de Aristóteles de Paula Coutinho e de Maria José de Lima Coutinho.

Júlio Rodrigues da Silva e Maria Teresa Guedes Pires, brasileira e português, solteiros, comerciante e professora, residente ele Estr. de Madureira, 465, e ela à Rua da Serra, lote 41.

Celso dos Reis Silva e Janilse Laranja Marron, brasileira e portuguesa, solteiros, comerciantes, residentes ele à Rua Jussara, 136, e ela à Rua Lar de Jesus, 20.

Jorge José dos Santos e Neusa Maria Lourentino, brasileiros, solteiros, entregador e do lar, residentes ele à Rua José Arcas, 132, e ela Rua Penha Vilela, 45.

Jorge Correa dos Santos e Ilma Castro da Cruz, brasileiros, solteiros, pedreiro e do lar, residentes ele à Rua Curitiba, lote 11, e ela a Rua Belo Horizonte, 43, Com. Soares.

Oswaldo Silva Filho e Maria da Penha de Souza Bernardo, brasileiros, solteiros, torneiro ajustador e do lar, residentes ele à Rua Mural, lote 11, quadra D; e ela no mesmo local.

Adilson Paiva de Souza e Maria da Paz Cardoso, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes ele à Rua das Mangueiras, 163, casa 1, Austin e ela no mesmo local.

Antônio Nunes de Oliveira e Marli Gomes, brasileiros, solteiros, militar e do lar, residentes ele à Rua Mário Pinheiro 56, Austin e ela à Rua das Laranjeiras, 276, Com. Soares.

José Januário da Silva Sobrinho, e Angela Maria da Silva, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes à Rua Maria Borges, 140 e Rua Bartolomeu Bueno, 94, neste distrito.

Alcino de Sousa Nunes e Izabel Soares Martins, brasileiros solteiros, vigia e do lar, residentes à Rua Cel. Monteiro de Barros, 273 e Rua Arruda Negreiros, 2346, neste distrito.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o.

Nova Iguaçu, 4 de junho de 1973.

DYLA PEREIRA JUNQUEIRA CAMPOS
Escrivã Substituta

José Hadadd quer Grande Rio nas áreas metropolitanas

Abordado, na Câmara Federal, o problema das áreas metropolitanas, votadas no Congresso Nacional, o Deputado José Hadadd (Arena-RJ) pediu ao Ministro do Interior um estudo, o mais breve possível, para incluir a área do Grande Rio entre as metropolitanas, atendendo à terra e ao povo fluminenses, particularmente os habitantes da Baixada.

No seu discurso o Deputado José Hadadd considera a área do Grande Rio como um exemplo dos mais expressivos de uma região integrada social, econômica e culturalmente, destacando que "as fronteiras geográficas não subsistiram à realidade imposta pelas circunstâncias. A integração é completa — a severa. Os problemas identicos e as soluções, em consequência, só poderão ser, igualmente, integradas".

O DISCURSO

É o seguinte o teor do discurso do Deputado José Hadadd:

Foi votado ontem no Congresso Nacional, o Projeto de Lei Complementar, oriundo do Poder Executivo, criando diversas Regiões Metropolitanas, dando assim cumprimento ao disposto no art. 164 da Constituição Federal.

Ninguém de bom-senso pode negar o significado dessa medida integradora de áreas sócio-econômicas comuns embora sem vinculações administrativas. O Projeto governamental merece, por isso mesmo, o nosso apoio e o nosso aplauso mais entusiástico, pois beneficiará diversos municípios e as suas respectivas populações. Será a solução integrada de problemas comuns e um instrumento eficaz para o progresso econômico e social dessas regiões.

Essa integração tornou-se de há muito necessária, já que a maioria das unidades administrativas, de "per si", era impotente para atender a demanda de serviços públicos necessários e urgentes, gerados pela concentração populacional e pelo progresso verificado nesta última década. Os problemas iam se agravando e se eternizando, impondo a todos pesados tributos e sacrifícios de toda ordem.

O Grande Rio, compreendido pelos municípios da Baixada Fluminense e algumas localidades do Estado da Guanabara, talvez seja pelas suas peculiaridades, o exemplo mais expressivo, no Brasil, de uma região integrada social, econômica e culturalmente. As fronteiras geográficas não subsistiram à realidade imposta pelas circunstâncias. A integração é completa. Os problemas identicos, as soluções, em consequência, só poderão ser, igualmente, integradas.

Todavia, o chamado Grande

Rio ficou excluído da Mensagem Presidencial, sob o fundamento de que a criação dessa Região Metropolitana estaria a exigir estudos mais aprofundados, em razão de o Estado da Guanabara não possuir municípios.

Entendo, compreendo e respeito as razões invocadas pelo Poder Executivo, para dar a essa região uma solução posterior. Não discuto os óbices encontrados pelos técnicos para a formação de uma Região Metropolitana numa área que abrange diversos municípios de uma unidade da Federação e um Estado sem divisão municipal.

Mas entendo também que o Estado do Rio de Janeiro, já tão sacrificado pela sua proximidade com a Guanabara, não devesse, para solucionar os problemas de uma área tão importante, ficar na dependência de estudos que envolvem aquela unidade federativa.

O Governo Federal, atendendo a imperativos indiscutíveis bem poderia ter criado também uma Região Metropolitana com os municípios da Baixada Fluminense, a fim de que eles viessem, desde já, a auferir os benefícios de uma plena integração. Isso, evidentemente não prejudicaria o curso dos estudos iniciados e no futuro, facilitaria a reunião completa de toda área.

Esta, no meu entender, teria sido a solução ideal para atender os legítimos interesses do Estado do Rio de Janeiro. Por isso, faço desta Tribuna, um caloroso apelo endereçado ao Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, no sentido de que crie essa Região Metropolitana com a bravidade possível. Em assim procedendo esta-á atendendo a terra e ao povo fluminenses, particularmente aos habitantes da Baixada.

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA 13

* * *

Avenida Nilo Peçanha, 299 — Nova Iguaçu

Granjas Carolina S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 de junho de 1973, as 16 horas, na sede da sociedade, à Avenida Nilo Peçanha 439, nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social, com aproveitamento de Reservas;

b) Assuntos de interesse geral.

Nova Iguaçu (RJ), 04 de junho de 1973.

José Marques Lins
Diretor-Presidente

Heloisa e Ivo casam amanhã

Cercado da amizade de seus numerosos amigos, casa-se amanhã, com a senhorita Heloisa, o estimado empresário Ivo Vigné, em cerimônia marcada para as vinte horas na Catedral de Nova Iguaçu.

O enlace marca a união das conceituadas famílias Gumerindo Bouças e Ivan Vigné e será, certamente, mais um dos grandes acontecimentos sociais da temporada, levando à Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, amanhã, a nata da sociedade iguaçuana.

Sesi de Caxias tem curso para supervisores

Na sede do Centro de Produtividade de Duque de Caxias estão abertas as inscrições para um Curso de Aperfeiçoamento de Supervisores, sob a responsabilidade do Serviço Social da Indústria e que deverá ser realizado no período de 28 de junho a 25 de julho.

Do currículo, constam matérias sobre estudo do trabalho, relações humanas, treinamento, supervisão e prevenção de acidentes. As inscrições poderão ser feitas na Delegacia do Sesi em Duque de Caxias na Rua Artur Goulart, 100.

Deputado acusa deficiência de ensino em Meriti

O Deputado Fernando Leandro (MDB), da tribuna, da Assembleia trouxe ao conhecimento da Casa, a situação de deficiência total em que se encontram cerca de 20.000 estudantes no Município de São João de Meriti. Esclareceu, que no centro daquela cidade só existe um ginásio, e que sua capacidade é inteiramente insuficiente. Prosseguindo em sua fala, acrescentou, que há muito vem dando ciência à Comissão de Ensino, da urgência de serem criados novos estabelecimentos públicos de ensino, não só no centro como em vários distritos.

Acentuou ainda, que os colegas existentes são particulares, cujas mensalidades são extorsivas solicitando urgentes providências das autoridades responsáveis, no sentido de solucionar o problema, criticando o Governador, por não ter cumprido a promessa de enviar mensagem de aumento do funcionalismo fluminense, «cujo prazo já terminou».

Administração caxiense sofre críticas na A.L.

O parlamentar emedebista Silvério do Espírito Santo comentou fatos que afirma vir ocorrendo em Duque de Caxias, relativamente à administração. Esclareceu, que por diversas vezes, solicitou ao Governador do Estado, providências no sentido de admoestar o Prefeito caxiense, «no que tange a malversação dos bens públicos e a conservação da pavimentação municipal». «e hoje-acentua — ruí a ponte que ligava a Av. Presidente Kennedy ao Lote 15, e a estrada ficou intransitável».

Dirceu de Araújo Barcellos

MISSA DE 7.º DIA

✚ Célia Licurci Barcellos, filhos, genros, netos e mãe de DIRCEU DE ARAÚJO BARCELLOS agradecem aos amigos e parentes que compareceram ao ato de solidariedade cristã, no sepultamento de seu querido ente, e convidam para a missa de 7.º Dia por sua alma que será rezada no dia 8 de junho, às 19 horas, na Catedral de Nova Iguaçu.



Os funcionários do Posto de Nova Iguaçu e autoridades. A foto destaca Dr. José Bernardino, Secretário de Segurança, Cel. Geraldo Ferreira Braga, Delegado Regional Luiz Gonzaga; Artur, Delegado Municipal Edésio Batista; Carlos Henrique epcn... do supermercado onde se instalou o Posto.

Novo Posto de Identificação foi inaugurado segunda-feira

Um Posto de Identificação do Instituto Pereira Faustino, o de nº 2, foi inaugurado segunda-feira, às 10 horas, pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Cel. Geraldo Ferreira Braga, em decorrência da solicitação de um grupo empresarial com atuações comerciais na cidade e componente do Conselho Comunitário de Segurança. A instalação deste Posto atende a trabalho médico dr. José Bernardino Correa Júnior, diretor do Instituto Médico Legal da região, um dos batalhões por sua existência.

O Posto de identificação está localizado nas dependências de um supermercado da cidade, na Rua Governador Portela, no prédio ao lado do edifício do Shopping-Center, modernamente equipado, com arquivos, material fotográfico — para atendimento do interessado no próprio local — e oito máquinas de escrever, com uma capacidade de atendimento de aproximadamente 300 pessoas por dia, o que o coloca na escala de importância em 2º lugar no Estado do Rio de Janeiro.

ATENDIMENTO

O atendimento do público será no horário de 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira e o interessado pagará a importância de Cr\$ 33,50 (incluindo a fotografia a cores) pela 1ª via da carteira de identidade e Cr\$ 41,50 pela 2ª via e Cr\$ 8,00 por atestado de bons antecedentes, documentos que receberá dentro de um prazo máximo de uma semana.

As pessoas carentes de recursos, o posto de identificação do I.P.F. fornecerá os documentos gratuitamente, mediante a apresentação de um requerimento solicitando tal medida e um atestado de pobreza dado pela Delegacia de Polícia local.

Para todo esse atendimento o posto de identificação contará com o concurso de 12 funcionários, amplamente capacitados e preparados para a orientação do público e dinamização dos serviços.

TRABALHO COMUNITÁRIO

Logo após o corte da fita, efetuado pelo Prefeito Joaquim de Freitas, inaugurando o posto, o Cel. Geraldo Ferreira Braga, Secretário de Segurança, acentuou a necessidade da criação de grupos comunitários para um desenvolvimento

que agradeceu ao Secretário de Segurança o trabalho que vem efetuando à frente da Secretaria no combate à criminalidade no território fluminense e no aperfeiçoamento do complexo policial de nosso Estado.

PRESENCAS

Além de grande número de populares, estiveram presentes à solenidade de inauguração, o Almirante Waldir Lassance, diretor do Departamento de Polícia Técnica; o Major P.M. José da Costa Santo, ajudante de ordens do Secretário de Segurança; o Delegado Regional Luiz Gonzaga; o Delegado Edésio Batista Albino; Sr. Albino José da Silva, chefe do Gabinete do Prefeito; os médicos José Bernardino Correa Jr. e Heraldo Arruda; Sr. Antônio Ribeiro, secretário do Prefeito; nosso diretor Valdir Almeida; comissário Juarez Lisboa; oficial de Gabinete do Prefeito; Dr. Ronald Cardoso Alexandrino consultor-geral e vários diretores de departamento da Prefeitura.

Também usou a palavra o Prefeito Joaquim de Freitas

SAMONI

CR\$
Raios X - (tam. grande) 25,00
Raios X - Dente 7,00
Eletrocardiograma 35,00

Rua Topázio, 186 — Tel.: 3328

CENTRO — NOVA IGUAÇU



RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

Técnica,
Industrialização

e

Desenvolvimento

Deputado pede aposentadoria aos 25 anos no ensino

Em requerimento enviado à Mesa da Assembleia Legislativa, o deputado Cláudio Moacir, Líder da Oposição naquela Casa, solicita ao Presidente da República, a possibilidade de redução para 25 anos do tempo para a aposentadoria dos professores.

Na sua justificativa, o parlamentar alegou tratar-se de matéria de alta relevância, encontrando apoio em pronunciamentos feitos em quase todas as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, além de já haver sensibilizado o próprio Congresso Nacional.

Cetrerj prorrogou até fim de junho prazo para professores

O Centro de Treinamento de Professores do Estado do Rio — CETRERJ — prorrogou até o dia 30 de junho o prazo de inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Licenciatura em Português, Estudos Sociais e Ciências, atendendo ao pedido de professores que alegaram necessitar de mais tempo de estudo para prestar exames.

No ato de inscrição, que seria encerrada em maio, os candidatos deverão preencher requerimento em modelo próprio, fornecido pelo CETRERJ, apresentar dois retratos 3X4, fotocópia da carteira de identidade, certificado de conclusão do curso Normal e pagar uma taxa de Cr\$ 120,00.

Os cursos de Licenciatura do

CETRERJ são de curta duração e habilitarão o professor para o exercício do magistério no 1º grau. A Licenciatura em Letras constará de um total de 1.320 horas-aulas, correspondentes a 83 créditos. Os licenciados neste curso poderão lecionar Português em escolas do 1º grau.

A Licenciatura em Ciências abrangerá 1.530 horas, correspondentes a 102 créditos e os licenciados poderão lecionar Matemática e Ciências Biológicas. O curso mais rápido será o de Estudos Sociais, constando de 1.275 horas — 85 créditos — permitindo aos licenciados lecionar Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica, e Organização Social e Política do Brasil, em escolas de 1º grau.

Corcel — Volks — Opala OFICINA SÃO JERÔNIMO

Serviço especializado em Ford e Willys
Severino e Getalço

Rua Coronel Francisco Soares, 649 — N. Iguaçu

LM * AUTOMÓVEIS * LM



CARROS
0 KM.
E USADOS

EST. GETULIO MOURA, 312 N. IGUAÇU

Em Nova Iguaçu

Mavesa

CONCESSIONÁRIO



AV. GETULIO MOURA, 452 — Tel. 7166
Maracanã Veículos S. A.

Laserma S.A. Laminadora e Serraria de Madeiras

(CGC. 30.742.563)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e três, às doze horas, na sede social, na Estrada «C» nº 28 — Posse, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas da LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. O Diretor Presidente, Sr. Julius Neufeld, dá como instalada a reunião e solicita à Assembleia a aclamação de um presentes para presidir-la. Por aclamação, assume a presidência dos trabalhos o acionista Leonardo Tamler que convida a mim, Alfredo Irineu Stefani, para secretariá-lo. Com a mesa assim constituída o Sr. Presidente da Assembleia solicita, inicialmente, sejam lidos os editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 03, 05 e 07 deste mês, e no «Jornal de Hoje» de Nova Iguaçu, nos dias 31/03, 04 e 07 deste, o que na qualidade de secretário procedi em voz alta, do teor seguinte: «Ficam convidados os senhores acionistas da LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1973, às 12 horas, na sede social, na Estrada «C» nº 28 — Posse — Nova Iguaçu — RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar conhecimento e deliberarem sobre o Balanço e as contas da diretoria relativas ao exercício de 1972; b) Assuntos de interesse da sociedade. — Nova Iguaçu, 28 de março de 1973 — (a) Leonardo Tamler — Diretor Superintendente.». A seguir, por solicitação do Sr. Presidente, procedi à leitura do relatório, Balanço, Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972. Finda esta, o Sr. Presidente submeteu-os à discussão. E como ninguém se manifestasse, colocou em votação a aprovação das contas da diretoria, observando-se aprovação unânime, com as abstenções dos legalmente impedidos. Observou em seguida o Sr. Presidente que incumbia à assembleia, na oportunidade, eleger os membros da diretoria para o biênio 1973/1974, bem como os membros do Conselho Fiscal para funcionarem durante o exercício de 1973 e fixar-lhes os respectivos honorários. Por proposta do acionista Thomi Neufeld foram escolhidos para Diretor Presidente, Sr. JULIUS NEUFELD, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Guadalupe, 61 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.278.842, expedida pela secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 003.481.478; para Diretor Presidente, Sr. JULIUS NEUFELD, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Atlântica 2112 — aptº 902, Rio de Janeiro — G.B., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.522.747, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.943.037; para Diretor Tesoureiro, Sr. IGNAZ SALAMON, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Rua Baronesa de Itu, 845 — aptº 31 São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.522.747, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.991.277; para Diretor Industrial, Sr. ALFREDO IRINEU STEFANI, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Getúlio Vargas, 97 — Nova Iguaçu — R.J., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 754.968, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 034.472.787; e para Diretor Comercial, Sra. Miriam Cibele Taques dos Santos TAMLER, brasileira, casada, industrial, residente na Av. Atlântica, 2112 — aptº 902 — Rio de Janeiro — G.B., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 3.652.442, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 280.066.077. Dando prosseguimento aos trabalhos informou o Sr. Presidente que restava ainda a Assembleia, a fixação dos honorários da Diretoria para vigorarem a partir de 1º de maio. Por proposta do acionista Joaquim Francisco dos Santos Júnior, foi fixado em Cr\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos cruzeiros) os honorários mensais para cada membro da Diretoria. — E para funcionarem como membros do Conselho Fiscal no exercício de 1973, foram escolhidos os seguintes: Adinê Dias de Souza, brasileiro, casado, contabilista, residente na Rua Padre Luciano Ronge, 124 — Guarulhos — S.P., portador da Carteira de Identidade nº 1.464.190, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 003.500.448; Gil Grossman, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Barão da Torre, 546, aptº 301 — Rio de Janeiro — G.B., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 13.622, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 008.666.107; Wolfgang Stefan Siebner, brasileiro, casado, corretor de seguros, residente na Rua Zappará, 100 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 871.655, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 117.184.128, para funcionarem como membros efetivos do Conselho Fiscal, e Agostinho Victorino de Carvalho, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Antônio Carlos, 97 — Nova Iguaçu — R.J., portador da Carteira de Identidade nº 129.806, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.899.387; José Fernandes de Castro, brasileiro, solteiro, contabilista, residente na Rua Horácio Scrossopi, 184 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 2.985.833, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 032.964.588; José Américo Moretti, brasileiro, desquitado, contabilista, residente na Av. Amarel Peixoto, 375, aptº 303 — Nova Iguaçu — R.J., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 483.288, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 079.445.607, para membros suplentes do Conselho Fiscal e fixados os honorários em Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) anual para cada membro, quando no exercício da função. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos ao tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os mesmos, procedi, em voz alta à leitura da presente. Tendo a mesma sido achada conforme as deliberações havidas, pelo que vais por todos assinada. (a) Leonardo Tamler, P.P. de Ignaz Salamon — Thomi Neufeld Alfredo Irineu Stefani, Julius Neufeld, Lilly Neufeld, Miriam Cibele Taques dos Santos Tamler, Thomi Neufeld, Joaquim Francisco dos Santos Júnior.

A presente é cópia fiel extraída do Livro de Assembleia de Acionistas.

LEONARDO TAMLER
Presidente da Mesa

ALFREDO IRINEU STEFANI
Secretário da Mesa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e três às doze horas, na sede social, na Estrada «C» nº 28 — Posse, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas da LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no livro de presença de acionistas. O Diretor Presidente, Sr. Julius Neufeld, dá como instalada a reunião e solicita à assembleia a aclamação de um dos presentes para presidir-la. A assembleia aclama o acionista Leonardo Tamler para a direção dos trabalhos, tendo o mesmo convidado a mim, Alfredo Irineu Stefani, para secretariá-lo. Constituída desta forma a mesa, o Sr. Presidente da Assembleia solicita, inicialmente, sejam lidos os editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 03, 05 e 07 deste mês, e no «Jornal de Hoje» de Nova Iguaçu nos dias 31/03, e 04 e 07 deste mês, o que na qualidade de secretário procedi, em voz alta, do teor seguinte: — «Ficam convidados os senhores acionistas da LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de abril de 1973, na sede social na Estrada «C» nº 28 — Posse — Nova Iguaçu — R.J., às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do Capital Social; b) Assuntos de interesse da sociedade. — Nova Iguaçu, 28 de março de 1973. — (a) Leonardo Tamler — Diretor Superintendente.». A seguir, por solicitação do Sr. Presidente da Assembleia procedi à leitura da Proposta da Diretoria que se achava, também, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal, cujo teor é o seguinte: «Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social — Senhores Acionistas: — A Diretoria da LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, vem propor a V. Sas. o aumento do capital social de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros para Cr\$ 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil cruzeiros) a fim de possibilitar melhores resultados na exploração do objeto social. O aumento ora proposto na ordem de Cr\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil cruzeiros), seria efetivado por parcelas de fundos integrantes do passivo, isentos ou já tributados pelo Imposto de Renda com a utilização dos seguintes valores: Cr\$ 358.885,00 (trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta e cinco cruzeiros) da Conta Reserva de Correção do Capital de Giro, Cr\$ 457.060,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e sessenta cruzeiros), da Conta Reserva de Correção das Imobilizações, Cr\$ 249.315,00 (duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e quinze cruzeiros) da Conta Reserva p/Correção do Capital de Giro Cr\$ 563.515,00 (quinhentos e sessenta e três mil, quinhentos e quinze cruzeiros) da Conta Lucros Suspensos, Cr\$ 6.560,00 (seis mil, quinhentos e sessenta cruzeiros) da Conta Reserva de Bonificações Recebidas em ações, Cr\$ 2.512,00 (dois mil, quinhentos e doze cruzeiros) da Conta Reserva de Dividendos Recebidos, Cr\$ 10.471,00 (dez mil, quatrocentos e setenta e um cruzeiros) da Conta Reserva de Correção das Obrigações do Tesouro, Cr\$ 144.032,00 (cento e quarenta e quatro mil, trinta e dois cruzeiros) da Conta Reserva de Correção s/Depósitos a Prazo Fixo e Cr\$ 307.650,00 (trezentos e sete mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros) da Conta Lucros e Perdas. Ficando o capital assim composto: O Sr. Leonardo Tamler que possuía 3.500,000 (três milhões e quinhentos mil) ações, subscreu 1.050,000 (hum milhão e quinhentos mil) ações, perfazendo um total de Cr\$ 4.550.000,00 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros). O Sr. Ignaz Salamon que possuía 3.329,138 (três milhões, trezentos e vinte e nove mil, cento e trinta e oito) ações, subscreu 998.742 (novecentas e noventa e oito mil, setecentas e quarenta e duas) ações, perfazendo um total de Cr\$ 4.327.880,00 (quatro milhões, trezentos e vinte e sete mil, oitocentos e oitenta cruzeiros). O Sr. Alfredo Irineu Stefani que possuía 140.000 (cento e quarenta mil) ações, subscreu 42.000 (quarenta e duas mil) ações, perfazendo um total de Cr\$ 182.000,00 (cento e oitenta e dois mil cruzeiros). O Sr. Julius Neufeld que possuía 20.601 (vinte mil, seiscentos e uma) ações, subscreu 6.180 (seis mil, cento e oitenta) ações, perfazendo um total de Cr\$ 26.781,00 (vinte e seis mil, setecentos e oitenta e um cruzeiros). A Sra. Lilly Neufeld que possuía 8.427 (oito mil, quatrocentas e vinte e sete) ações, subscreu 2.528 (duas mil, quinhentas e vinte e oito) ações, perfazendo um total de Cr\$ 10.955,00 (dez mil, novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros). A Sra. Miriam Cibele Taques dos Santos Tamler que possuía 1.540 (um mil, quinhentas e quarenta) ações, subscreu 462 (quatrocentas e sessenta e duas) ações, perfazendo um total de Cr\$ 2.002,00 (dois mil e dois cruzeiros). O Sr. Thomi Neufeld que possuía 167 (cento e sessenta e sete) ações, subscreu 50 (cinquenta) ações perfazendo um total de Cr\$ 217,00 (duzentos e dezessete cruzeiros) e o Sr. Joaquim Francisco dos Santos Júnior que possuía 127 (cento e vinte e sete) ações, subscreu 38 (trinta e oito) ações, perfazendo um total de Cr\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco cruzeiros). Aprovada que seja esta proposta, o artigo 4º dos Estatutos Sociais passará a ter a seguinte redação: «ARTIGO 4º — O Capital Social é de 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil cruzeiros), representado por 9.100.000 (nove milhões e cem mil) ações ordinárias, comuns nominativas ou ao portador, a vontade do subscritor, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma». — Esta é a proposta que submetemos à apreciação dos senhores acionistas. — Nova Iguaçu, 27 de março de 1973. (a) Julius Neufeld, Leonardo Tamler, Alfredo Irineu Stefani, Ignaz Salamon, Miriam Cibele Taques dos Santos Tamler. — «Parecer do Conselho Fiscal — Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de LASERMA S/A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, após estudos da proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil cruzeiros), cujo aumento seria, totalmente, integralizado com o aproveitamento de fundos existentes, somos de opinião que dita proposta merece irrestrita aprovação dos senhores acionistas. — Nova Iguaçu, 30 de março de 1973. — (a) Adinê Dias de Souza, Gil Grossman, Wolfgang Stefan Siebner» — Encerrada a leitura, o Sr. Presidente submeteu à discussão e votação a proposta da Diretoria para aumento do capital verificando-se a sua aprovação unânime. — Declarou, então o Sr. Presidente que, em virtude da deliberação tomada, ficava o capital aumentado para Cr\$ 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil cruzeiros) e, em consequência, alterado o artigo 4º dos Estatutos Sociais com a redação constante da proposta da Diretoria. — Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, e nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos ao tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os trabalhos, procedi à leitura da mesma, tendo sido achada de acordo com as deliberações havidas. (a) Leonardo Tamler, P.P. de Ignaz Salamon — Thomi Neufeld, Alfredo Irineu Stefani, Julius Neufeld, Lilly Neufeld, Miriam Cibele Taques dos Santos Tamler, Thomi Neufeld, Joaquim Francisco dos Santos Júnior.

A presente é cópia fiel extraída do Livro de Assembleia de Acionistas.

LEONARDO TAMLER
Presidente da Mesa

ALFREDO IRINEU STEFANI
Secretário da Mesa

Poder Judiciário

COMARCA DE NOVA IGUAÇU

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O Doutor ANTONIO DOS SANTOS PINHEIRO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedidos dos autos de número 11.278, da Ação Executiva, que processa perante este Juízo e Cartório do 1º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por COMPANHIA ATLANTIC DE PETROLEO e tendo em vista aos mais dos autos consta, por despacho proferido aos 22 de maio de 1973, autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com sua respectiva avaliação pertencentes a GEORGINA DE SOUZA FERREIRA e s/m. MANOEL PEDRO FERREIRA, que serão levados a público pregão de cenda e arrematação a quem maior der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no dia 26 de julho do corrente ano, às 15.00 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no Edifício do Fórum, descrição e avaliação do bem que será levado à praça: PREDIO, sob o nº 1.371 da Avenida Francisco Sá, construção de pedras, tijolos e cal, coberto com telhas tipo francês, tendo dois quartos, duas salas, duas cozinhas e dois W.C., sendo os primeiros cômodos taqueados e os demais cimentados, todos forrados sendo de construção simples, e o respectivo terreno, medindo 15,00 metros de frente para Avenida Francisco Sá, igual largura nos fundos, por 14,00 metros de um lado, limitando com terreno de José Márques e 15,00 metros do outro lado, limitando com terreno de José Márques, digo, com terrenos de José digo, Domingos Vaz ou sucessores, e nos fundos com propriedade dos executados. DOU O VALOR de vinte e cinco mil cruzeiros Cr\$ 25.000,00. O que cumpra-se observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito (28) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, Lincoln Mello da Silva, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, Maria Luiza Mello, Escrivã o subscrevo.

ANTONIO DOS SANTOS PINHEIRO — Juiz de Direito

CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ ESTEVES PENNA FIRME, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício por nomeação na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 07 de junho do corrente ano, às 14.00 horas, na sede deste Juízo, o Porteiro dos Auditórios — levará em praça os bens penhorados na Ação Executiva movida por LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS ESPASIL S/A contra FARMÁCIA HIRAM LTDA em curso por este Juízo e Cartório do 6º Ofício desta Comarca, constante de: «Uma caixa registradora GMITTE COUPONS, manual, número S. 521574 X— 852— XX, que registra até Cr\$ 99.990,00, tendo a máquina acima descrita sido avaliada por Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), preço porquanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer, acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo, por três dias. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital de Praça que será publicado e afixado nos lugares de costume, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos 4 (quatro) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, ALCY DE OLIVEIRA, Escrivã Substituto mandei datilografar e o subscrevo.

3/3

JOSÉ ESTEVES PENNA FIRME
JUIZ DE DIREITO

DROGARIA IGUASSÚ

Honestidade, Zelo e Dedicção

Uma organização modelar

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1954

Telefone 2355

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Rio Diesel S.A. — Comércio e Representações

C.G.C. (MF) n.º 30.741.961

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária e realizar-se no dia 29 de junho de 1973, na sede da sociedade, à Avenida Getúlio Moura n.º 1170 a 1206, às 18 horas, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Aumento do Capital da sociedade com aproveitamento de Reservas;
- Assuntos de interesse geral.

Nova Iguaçu, (RJ), 21 de maio de 1973.

Carlos Ferreira de Souza
Diretor - Presidente
(0917)

Barra Mansa dá nova "Miss" ao RJ para o desfile dia 6 em Brasília

Ana Maria de Oliveira, representante da Associação Atlética Barbária, de Barra Mansa, estará defendendo a graça e a beleza da mulher fluminense, no Concurso Miss Brasil, em Brasília, no dia 6 de julho. Foi eleita no último sábado, em festividade na quadra do colégio Barão de Ajuuoca na cidade de Barra Mansa.

A festa de coroação da loura Ana Maria de Oliveira, será no próximo sábado em Paracambi, com a presença das seis primeiras colocadas no certame fluminense.

O ROTEIRO

Recebidas em Barra Mansa pelo jornalista Maurício Lage, promotor do Concurso no Estado do Rio, as jovens candidatas ficaram hospedadas no Hotel Caribe, cumprindo desde sua chegada à cidade, um vasto programa, iniciado com jantar na sexta-feira, no Restaurante Rio Branco, onde seu reuniu toda a comitiva, candidatas, acompanhantes e jornalistas. A noite na quadra do G.E. Barão de Ajuuoca, foi realizado um ensaio geral que serviu também para desinibir as candidatas.

No sábado, logo após o café, servido no próprio local, uma passeata em carro aberto, onde foguetes anunciavam a presença das rainhas da beleza na cidade, o que atraiu as atenções do povo, que aplaudia à passagem da caravana. Neste mesmo dia as jovens fizeram várias visitas a diversas obras efetuadas pela Prefeitura, terminando com a visita ao prefeito Feres Nader, em seu Gabinete, onde as candidatas entregaram flores à senhora Eni Nader, primeira dama e à sra. Zeli Vilhena Camaro, esposa do presidente da Câmara de Vereadores, Arcílio Barcelos Camaro.

Acompanhada do prefeito de Barra Mansa e dos representantes dos outros municípios (Lido Ribeiro representou o Prefeito Joaquim de Freitas) as candidatas almoçaram na Estância Gaucha, jantando às 18 horas no Hotel Caribe, tendo dali partido para o local do desfile.

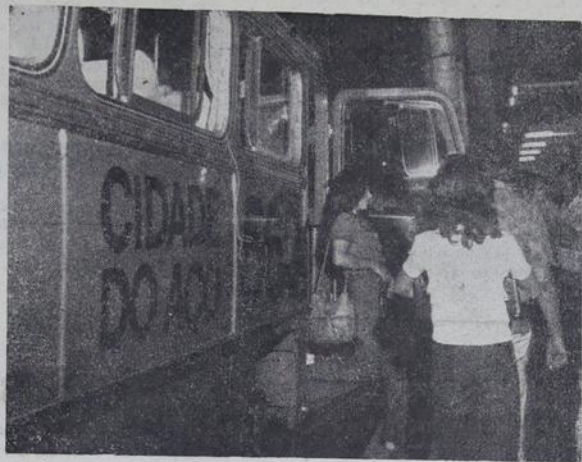
OS JURADOS

Os apresentadores Paulo Barbosa e Sidney Correa fizeram a apresentação dos componentes do Juri, que ficou assim constituído: presidente, prefeito Feres Nader, sem direito a voto; Wilson Madeira, jornalista, presidente da Federação Fluminense de Jornalistas; o médico Ronaldo Carvalho, cirurgião plástico; Senhora Eni Nader, primeira dama de Barra Mansa; José Vieira, cirurgião plástico; Paulo Miranda, jornalista; Valéria Padilha, filha do Governador Raimundo Padilha; Eduardo Calli, diretor da Arena Fluminense; Wagner Cortez, cirurgião plástico; José Aquilino Paiva, médico, diretor de Saúde de São João de Meriti e Arnaldo de Oliveira, Relações Públicas do Concurso Miss Brasil e Miss Universo. Secretariou o Juri, Nilton Rodrigues, advogado de São João de Meriti.

As candidatas desfilaram em traje passeio e maiô e, além das 17 desfilaram, as representantes de Campos, Resende e mais uma de São João de Meriti. As três, não concorreram ao título, por não terem passado pela classificação semifinal.

As três horas da madrugada, foi proclamado o resultado do certame que apontava a representante da Associação Atlética Barbária, de Barra Mansa, Ana Maria de Oliveira, como Miss Estado do Rio de Janeiro, em 1973.

Os segundo e terceiro lugares couberam respectivamente as representantes do Minas Esporte Clube, também de Barra



A Viação Cidade do Aço patrocinou o concurso em Volta Redonda e Barra Mansa, cedendo, ainda, um de seus confortáveis ônibus para transporte das candidatas e jornalistas. Foi uma excelente viagem.



O Prefeito Feres Nader foi perfeito anfitrião para a comitiva de beleza. Recebeu as "misses" em seu gabinete, junto com a primeira-dama e as acompanhou na passeata.



Lido Ribeiro e Sra. Costa. Como Diretor do Departamento de Cultura, Recreação e Turismo, representou o Prefeito Joaquim de Freitas, nas festividades de Barra Mansa.

Mansa, senhorita Maria José Muller e a representante do Clube dos Funcionários do INPS de Niterói, Maria Cecília Favila Nunes, eleita «Miss Charme», em São João de Meriti. A representante do Colégio Seis de Junho, de São Gonçalo, senhorita Rossane Barreto da Costa, recebeu o título de «Miss Simpatia», enquanto que Vânia Maia de Campos, que desfilou sem concorrer, ganhou o título de «Miss Objetiva», em votação feita entre os fotógrafos profissionais. A jovem Maria da Purificação P. Silva, do Circulo dos Trabalhadores de Volta Redonda, foi eleita pelos repórteres como «Miss Imprensa».

O transporte das Miss foi feito pela Viação Cidade do Aço, que colocou à disposição do concurso seus confortáveis ônibus, tendo sido patrocinadores de toda a promoção em Barra Mansa e em Volta Redonda.

MENSAGEM

Após a promulgação de seu nome como Miss Estado do Rio-73, a representante do Barbária, Ana Maria de Oliveira, fez o seguinte pronunciamento: «Procurarei representar bem o Estado do Rio de Janeiro, no Miss Brasil-73, em Brasília, e agradeço a todos que me escolheram como representante desta minha terra».

FLASHES

Durante a passeata das «misses» o carro quebrou, sendo as moças transportadas no carro de Osmar Muni, secretário do prefeito de São João de Meriti. ★ Nas diversas brincadeiras para quebrar a monotonia, «Paulette», maquiador, se destacou: imitou Carmen Miranda e dançou com Arnaldo, coordenador do concurso. ★ Anibal de Souza movimentou-se muito, coordenando a participação das duas «misses» de Nova Iguaçu. ★ Miss Niterói — Maria Cecília — levou seu maquiador particular, acompanhado de grande caravana. ★ Pedro Noga, diretor da Comitê, falou no Hotel Caribe, através da Rádio Sul Fluminense sobre o JORNAL DE HOJE, apresentando o repórter Antônio José de Oliveira, enviado especial. Às 16 horas em hora a Rádio Sul Fluminense transmitia «flashes» de papos com as «misses». ★ Suzana Barbosa dos Santos, «Miss do Mesquita Futebol Clube» foi uma das mais animadas concorrentes, em Barra Mansa. Estava alegre e eufórica, como se o mundo fosse acabar, só chorando quando Anibal lhe chamou a atenção. Ficou na dela, curtindo tremenda gamação pelo jornalista e diretor da Dops, Wilson Madeira. ★ Faltou luz por diversas vezes durante o desfile, na quadra do Colégio Barão de Ajuuoca. ★ O serviço rodoviário da Empresa Cidade do Aço foi elogiadíssimo por todas as candidatas. O luxo de seus ônibus e a educação do motorista muito comentada. ★ Em Pirajá, na primeira parada do ônibus — na ida — Anibal de Souza, solícito em atender Suzana, acabou entrando no banheiro das senhoras, com os inevitáveis gritinhos. ★ Santana, fotógrafo da Prefeitura de Barra Mansa, não sabia o que fazer para agradar seus colegas visitantes. Serviu como maitre, sempre pronto num perfeito atendimento. ★ No Caribe Hotel, o atendimento foi perfeito. O Sr. Isaac se desdobrou. Maurício Lage parecia um rei na sua suíte do sexto andar. ★ Maria José Miller, de Barra Mansa, foi eleita «Miss Formosa-73». ★ O Sr. Joel Fernandes Rodrigues, diretor executivo da empresa Cidade do Aço, foi o cicerone da vereadora Gabriela de Andrade Figueira. ★ Embora a empresa Cidade do Aço tenha colocado ônibus à disposição das «misses», para o regresso, cada qual teve que voltar como pôde, se dividindo por várias conduções. Faltou coordenação do Sr. Darío Azevedo, «coordenador» do concurso em Barra Mansa. ★ O JORNAL DE HOJE acertou em cheio na vencedora: na edição de quarta-feira passada prevíamos Ana Maria de Oliveira (a vencedora) ou Ivone Diniz, de São João. Isto porque conhecemos a fundo a «organização» dos Concursos Miss Estado do Rio. ★ A nova Miss Estado do Rio, Ana Maria de Oliveira, é natural de Volta Redonda, nascendo num 1º de junho, filha de Levi e Eloina Marques de Oliveira. Estuda o 2º ano de secretariado e piano, pretendendo ser jornalista. Prática natação, como seu esporte predileto. Tem 1,72m de altura, 82cm de busto e 62 de cintura; 92 de quadril; 56 de coxa; 22 de tornozelo; pesa 55 quilos e é manequim 42. Loura.

Noite do Paquera foi tema de desfile de modas no IESA



A seleta assistência aplaudiu a ideia e o espetáculo.

Numa promoção das alunas do 3º ano do Curso Normal do Instituto de Educação Santo Antônio, foi apresentado, no amplo auditório do colégio, na noite de sexta-feira, um desfile de modas, com criações para a temporada de inverno, lançados por Rosalém Roupas Masculinas. Acalanto e Nicinha Modas, em noitada que contou com um elevado número de presenças, dado o interesse despertado pela promoção. A renda obtida com o acontecimento reverterá em prol da festa de formatura das novas professoras.

Com a apresentação de moças e rapazes do próprio colégio, foram apresentados 32 modelos femininos e 34 masculinos, com muito requinte e bom gosto. A orientação da promoção esteve a cargo de Heloisa Helena Prevato, cabendo ao médico Percival de Oliveira Lima e Regina Célia a apresentação dos modelos em exibição.



As motocicletas deram o toque de realidade às «paqueras» do new stile de desfiles, no IESA.

Feira da Comunidade de Caxias elegeu Maria Rita sua Rainha

Com um júri formado por figuras da Rede Globo de Televisão, a IV Feira da Comunidade de Duque de Caxias escolheu sua rainha, no decorrer do baile animado pelo conjunto «The Fivers», realizado no Ginásio do CAP. A escolha recaiu na jovem Maria Rita de Cássia Oliveira. Onze jovens concorreram ao título, ficando em segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente: Maria de Fátima Tardim, Sheila Regina Ferreira Santos e Regina Batista Torres.

O apresentador do desfile foi Antônio Carlos Bianchini, da Rede Globo de TV, e o júri constituído foi o seguinte: Pe. Florisval Lúcio Pereira, professor catedrático, que funcionou como presidente; Sra. Cailda Fernandes de Souza, diretora do «Jornal dos Esportes»; advogada Elizabeth Santos Rego Matos; Sr. Fernando de Almeida, diretor do programa «A Grande Família», da TV Globo; Sr. Mário Lúcio Vaz, administrador da linha de Shows da TV Globo e diretor do programa «Chico City»; Sra. Maria Aparecida de Almeida, assistente de direção da TV Globo; Ruy Mattos, coordenador-geral da linha de Shows da TV Globo; e Maestro Guio de Moraes, também da Rede Globo.

A iniciativa da Coordenação-Geral da IV Feira da Comunidade, promoção anual do Conselho Paroquial da Igreja Matriz de Santo Antônio, foi altamente prestigiada pela sociedade local, destacando-se as presenças do Dr. Francisco Filgueiras, Chefe do Gabinete do Prefeito municipal e Sra.; o Dr. Ricardo Augusto de Azevedo Viana, Secretário dos Serviços Sociais do Estado do Rio e Sra.; e o Dr. Ruyter Poubel, Presidente do Diretório Municipal da Arena e Sra.

PROGRAMAÇÃO

Uma vasta programação foi elaborada para a realização da IV Feira da Comunidade de Santo Antônio em Duque de Caxias, com início marcado para o dia 9 de junho, sexta-feira próxima, às 15hs, com a inauguração da Feira e festa com hasteamento das Bandeiras, contando com a presença da Banda de Fuzileiros Navais. As festividades terão prosseguimento nos dias 10, 11, 12 e 13, com a participação de barracas municipais e de vários estados da Federação, e ainda de entidades religiosas.

CASA VELHA - A MAIS SOFISTICADA DA PARÓQUIA - DIA 8



Roberto Calçada, presidente da CBV, vereador Mário Marques, presidente da LDNI e o Sr. Antônio Ribeiro, secretário do Prefeito Joaquim de Freitas, discutem os problemas do vôlei em N. Iguaçu.

Cariocas vencem fácil os fluminenses sem técnica

Para um público reduzidíssimo, as seleções de vôlei masculino da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro se exibiram na sexta e no sábado no Ginásio do Esporte Clube Iguaçu, sagrando-se vencedora a seleção Carioca por 6 «sets» a zero, numa superioridade técnica em nenhuma vez ameaçada pela seleção fluminense.

O encontro foi em disputa do troféu Comitê Olímpico Brasileiro, valendo para observação dos responsáveis pela seleção brasileira da modalidade com vistas aos jogos olímpicos a realizar-se na cidade de Montreal no Canadá. Pelo troféu Comitê Olímpico Brasileiro foram respeitadas as regiões naturais só não havendo jogos classificatórios na Zona Sul, já estando São Paulo, classificado. Pela Zona Leste classificou-se a Guanabara com a vitória do fim de semana sobre o Estado do Rio; na Zona Norte está classificado o Pará; Pernambuco é o representante do Nordeste e na Zona Norte Centro Oeste, Minas Gerais.

GB X RJ

A superioridade flagrante dos guanabarininos foi notada já na primeira noite do encontro melhor de três, quando os fluminenses não conseguiram vencer nenhum dos três primeiros «sets», o que valeu logo uma colocação favorável para os cariocas. 15 X 5, 15 X 5, 15 X 4, foram os resultados desta primeira noite.

No sábado, os fluminenses no primeiro «set» espocaram uma reação, o que deixou os cariocas momentaneamente atropa-

lhados. Todavia se recuperaram da surpresa e conseguiram novamente levar a melhor por 3 «sets» a zero.

No final das seis partidas os atletas cariocas receberam medalhas de ouro, enquanto os fluminenses eram agraciados com medalhas de prata.

OS ATLETAS

Também na compleição atlética os cariocas foram superiores aos fluminenses, destacando-se o atleta Paulão (12), que com mais de 2 metros de altura tinha clara facilidade nas cortadas pela esquerda, face à frágil defesa dos fluminenses. Os cariocas apresentaram na quadra os seguintes atletas, em número de doze: Bernard, Mauro, Suico, Zé Elias, Zé Henrique, Vitorio, Fernando, Tião, Márcio, Lino, Grauna e Paulão. Os fluminenses revezaram na quadra com Alair, Carlos Augusto, Jorge, Manuel, Pedro Paulo, Ronaldo, Julinho, Luiz Sérgio, Sérgio, Renato, Elson e Amílcar.

O primeiro juiz foi o Sr. Sérgio Ferreira; o segundo o Sr. Eduardo Alcântara, enquanto na mesa ficou a senhora Vera Maria. Dentre os presentes, anotamos o Sr. Roberto Calçada, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei; Sebastião Rabelo Guimarães, diretor da CBV; vereador Mário Marques, presidente da LDNI; Nicanor Gonçalves Pereira, Relações Públicas da Prefeitura; Sr. Antônio Ribeiro, secretário do Prefeito Joaquim de Freitas; Sr. Odilardo Alves, presidente do Mobral de Nova Iguaçu e outras personalidades.

O Esporte em Síntese

Orlando Rodrigues, o baixinho cheio de moral (não é o Nilton Casimiro), voltou com toda a força ao Departamento de Árbitros e domingo fez aquela lenha no jogo Alagoana x Esperança. Expulsou apenas três jogadores. • Confirmando suas qualidades de artilheiro, Daniel marcou quatro goals da vitória do Conceição, por 5x1, sobre o Beira-Mar. Tuca completou o Paulinho descontou para os perdedores. • Aparecido se viu às tontas na reunião do Departamento Feminino do Volantes, sexta-feira, à noite, na sede da agremiação de Juscelino. Elas querem (e são) tantas a querer) participar de uma festa junina a ser promovida pelo Volantes, em sua área anexa ao estádio de futebol, e ao final das opiniões, Aparecido ficou de acertar todos os detalhes da nova reunião, marcada para esta sexta-feira. • «Alagoana na sombra aguarda descuido do líder Potiguar». Esta foi a manchete de esportes do JH (oitava página), edição de sábado. Potiguar descuidou-se e a Alagoana pegou novamente a ponta. • Os clubes que têm jogadores na seleção estão chiando com os treinamentos que a CT está realizando aos domingos, pela manhã. Dizem que, à tarde, na hora do jogo oficial, seus atletas já estão pelas tabelas. • Pensamento do Comendador Apolinário: «Disciplina só não ganha jogo». • Garça custou a prestar seus serviços ao Clube Municipal, por estar cumprindo pena imposta pela JDD. Agora que entrou no time, foi expulso no jogo com o Potiguar e já no domingo não enfrentará o Volantes. • Com alternativas de equilíbrio nos dois períodos, o Funeral e Social Júnior empataram no amistoso de domingo, por 1x1, com gols de Luciano e Badeco, sob as ordens de Osvaldo Vitoriano da Silva.

Municipal acerta o passo e derruba o Potiguar: 2x0

Afinal o Clube Municipal de Nova Iguaçu, correndo por fora e já sem qualquer pretensão ao título, conquistou sua primeira vitória no Campeonato da Primeira Divisão, logo contra o Potiguar, até então líder absoluto do certame. Dois a zero foi o resultado, num jogo arengado e cheio de confusão, principalmente no segundo tempo, quando houve invasão de campo, obrigando o juiz a suspender a partida durante 18 minutos.

CELSONO INAUGURA

O jogo foi realizado no Estádio Osmário Castelar Filho, em Andrade Araújo, pela primeira rodada do retorno do campeonato, e com esse resultado o Potiguar cedeu a liderança ao time da Alagoana, que, na mesma rodada, venceu o Esperança, por 2x1.

Celso abriu o escore aos 17 minutos de jogo, gol que estabeleceu a vitória do Municipal, por 1x0, no primeiro tempo. Aos 27 da fase final, depois de excelente combinação entre Bertulino e

Celso, a bola foi lançada a Jorge que, por cobertura, deu um lençol em Didi, completando a vitória do Municipal. Pouco antes, aos 22 minutos, o juiz terminou com uma arengação entre Garça e Schudcleig, expulsando-os de campo. Foi o bastante para torcedores e diretores dos dois clubes invadirem o local do jogo e, depois de 18 minutos de intervenção da «turma do deixa-disso», finalmente a partida prosseguiu até definitiva conclusão.

DETALHES

Com arbitragem de Luis Fernando, auxiliado por Antônio Manuel e Manuel de Sousa, os times alinharam: Clube Municipal — Ciani; Eca, Jaime, Cocada e Robério; Zezinho (Garça) e Celso; Vurlon, Betulino, Jorge e Adjovaldo (Zezinho). Potiguar — Didi; Jorge Madeira (Gibiru), Jorge Sergipe, Elson e Coronel; Celso e Gilvan; Martelo, Silvio, Schudcleigh e Tuniquinho. Na preliminar, de juvenil, Potiguar 6x0.

Comerciários reiniciam dia 19 o seu campeonato

A ornamentação da quadra de esportes do Iguaçu B. C. para as festas juninas determinará a paralização do Campeonato de Futebol de Salão dos Comerciários, que vinha sendo realizado naquele local, devendo ter prosseguimento no dia 19 deste mês, segundo divulgou a direção da SESC-NI.

A RODADA

Pela quinta rodada do turno de classificação, o time da Compec manteve, sua invencibilidade ao vencer a Brastel, por 2x0. Os detalhes gerais da rodada foram estes:

Jogo: Compec 2 x 0 Brastel 0, gols de Cláudio (contra) e Moraes. Times: Compec — Toninho; Nelson, Nilo (Vagner), Moraes (Roberto) e Cosme (Marcos). Brastel — Vicente; Durval, Cláudio (Mário), Florival (João) e Gedaias (José).

Jogo: A Exposição 2 x Baú da Felicidade 2, gols de Reginaldo (2) para o Baú e José Carlos (2) para a equipe contrária. Jogaram: A Exposição — Sérgio; Váler (Paulo Afonso), Fabiano, José Carlos e Cerejo (João Carlos). Baú — Alberto; Reginaldo (Roberto), Bittencourt (Nelson), Cícero (Toninho) e Djalma (Marcos).

Jogo: Lojas Americanas 9 x A Luminosa 1, gols de Pedro (5), Mendonça (2), Ludimar e José Cruz para os vencedores, e Aderbal para o adversário. Times: Lojas Americanas — Vanderlei; Pedro Marcos, José Cruz (Ronaldo), José Carlos (Lucimar) e Mendonça. A Luminosa — Rinério; Manuel, Gilberto, Eduardo e Aderbal.

Jogo: Imperatriz das Sedas 6 x A Popular 0, gols de Magno (2), Maurílio (2) e Antônio (2). Jogaram: Imperatriz — Adilson (Nivaldo); Maurício (Roberto), Antônio (Nelson), Magno (Cândido) e Humberto (Rocha). A Popular — Leão; Rodolfo, Fausto (Paulo), Forte e Eduardo.

Alagoana fatura Esperança

Beneficiado pela derrota do Potiguar diante do Municipal, por 2x0, a Alagoana assumiu, domingo, a ponta do campeonato da Primeira Divisão de Nova Iguaçu, depois de marcar a vitória, por 2x1, sobre o

Esperança, no Estádio da Avenida Brasil. Intranquilo no primeiro tempo, o que não se repetiu na fase final, os tricolores aceitaram o jogo imposto pelo adversário e não foram além do empate, por 1x1.

nesse período, gols de Júnior aos 12, e Renato aos 35 minutos.

EXPULSÕES

Na luta pela vitória, o jogo esquentou no segundo tempo e por ofensas morais Fernando, José e Carlos Alberto foram expulsos, reduzindo o Esperança a 8 jogadores em campo. Antes disso, porém, a Alagoana marcou seu segundo gol, por intermédio de Niterói aos 38 minutos, o qual definiria a sua vitória na partida. Aos 40 minutos, com as duas últimas expulsões do goleiro José e de Carlos Alberto — e a recusa destes em deixar o campo, o juiz aguardou 15 minutos por uma providência da direção do Esperança e em seguida deu por encerrada a partida.

DETALHES

No apito funcionou Orlando Rodrigues, auxiliado por José Gabriel Cardoso e João Pereira Belmon. Times: Alagoana — Jorge; João, Nego, Jorge Gabriel e Pelé; Tuca e Alcinir; Júnior, Bené, Niterói e Deni. Esperança — José; Marcos, Arnaldo, Carlinhos e Tilica; Valdo e Paulinho; Fernando, Renato, Beto e Carlos Alberto. Na preliminar, pelo campeonato juvenil, Alagoana 2x1.

Adrianino perde ponto com Brasil Industrial

Mesmo com o empate, por 0x0, domingo, com o Brasil Industrial, o Adrianino manteve a vice-liderança no turno do Campeonato de Futebol de Paracambi, que terá no final da semana, os seus últimos jogos, isto sem contar a partida anulada entre Tupi e Maria Cândida, que será repetida no próximo dia 17, no estádio do primeiro.

ADRIANINO CONCLUIU MAL

A linha de frente do Adrianino, ainda que com a entrada de Licínio em substituição a Telmar, não estava com nada na partida, em sua própria casa, em Paulo de Frontin, contra o Brasil Industrial. Faltou uma dose de sorte nas finalizações e, embora o empate de 0x0 tenha sido severo para os locais, para o Brasil Industrial foi um prêmio, pelo seu espírito de luta nos noventa minutos.

QUEM JOGOU

Sob as ordens de Francisco Miranda, com bom trabalho, os times alinharam: Adrianino — Ilmar; Elá (Curi), Mauro, Cocada e Genário; Adauri, Zezé e Lula; Cici, Telmar (Licínio) e Testa. Brasil Industrial — Ar-

mínio; Paulo, Papiu, Cid e Tião; Gilberto e Aníbal (Celso); Paulinho I, Sérgio Horácio (Roberto), Jorginho e Paulinho II. Na preliminar, de aspirantes, vitória do Brasil Industrial, por 2x1.

No outro jogo realizado domingo, o Maria Cândida empatou com a Ferroviária na categoria principal, por 3x3, e nos aspirantes, por 1x1.

Treino do JH foi marcado por «show» de gols

A equipe de futebol de salão do JORNAL DE HOJE realizou, sábado, mais uma partida-treino, desta feita contra a equipe do J.J. Artes Gráficas Ltda., em encontro na quadra de esportes do Instituto Educacional de Mesquita. O treino caracterizou-se pela grande quantidade de gols, tendo terminado com o marcador assinalando o elevado escore de 10 X 7, para J.J. Artes Gráficas.

O J H jogou com Wanderley, Carlos, Lourival (Paulinho), Zamir (Fernando) e Marcos, e J. J. Artes Gráficas com Carlos Alberto, Hugo, Levi (Paula), Jorginho, Cacao (Rogério) e Toninho. Os responsáveis pelas duas equipes, aproveitando o caráter de treinamento da partida, procederam um revezamento nas equipes testando seus valores.

Don Rodrigo souou e bateu Proletário

Foi necessário o Don Rodrigo dar tudo para vencer o Riachão, por 2x1, domingo, em seu campo, depois do empate, por 1x1, no primeiro tempo. O time local abriu o escore aos 38 minutos, por intermédio de Brasenildo, cabendo a Luis Carlos, aos 44, fixar o escore desse período. Aos 15 do segundo tempo, José marcou o último gol da tarde, completando a vitória do Don Rodrigo, por 2x1.

Com Evaldo Cardoso no apito, os times alinharam: Don Rodrigo — Betinho; Sinete, Tião, Macalé e Valdecir; Bógode e Mauro (Chicão); Cristiano, Brasenildo, José e Cabide. Riachão — Domingos; Altair, Armando, Délio e Paulo; Natal e Nicanor; Luis Carlos (Dadá), Baiano, Orlando e Riva. Na preliminar, de aspirantes, Don Rodrigo 1x0. Domingo o Don Rodrigo jogará em casa com o Drama FC.

Banco joga fácil e goleia de cinco

Bolacha acertou o pé contra o Proletário e quase que sozinho liquidou a fatura no jogo de domingo para o seu time, o Banco de Areia, ao assinalar três gols do resultado final de 5x0. Ele marcou aos 8, aos 17 e aos 41 minutos, cabendo a Valfrido, contra, completar o escore de 4x0 do primeiro tempo, isto aos 44 minutos. Edson, aos 37 do período final, definiu o resultado.

O jogo foi realizado no campo do Banco de Areia, com arbitragem de Pedro dos Santos.

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

GRANDE FESTA NOS DIAS 7 E 8 DE JULHO — RUA JOÃO MARTINS — BAIRRO DO K-11 — COLABORE E PARTICIPE

CLASSIFICADOS



Até quarta-feira, você pode entregar seu CLASSIFICADO na Avenida Marechal Floriano, 1480, salas 310-311, na ala comercial do Edifício Shopping Center.

MARWILF

ADMINISTRADORA DE BENS
Alto conceito em administração
Av. Amaral Peixoto, 271 — s/104-5
Telefone 2744

Caixa Postal 211 — Nova Iguaçu

- CASA** — Rua Dagmar de Assis, 151 — Juscilino — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, quintal, garagem dependência de empregada — Aluguel 600,00.
- CASA** — Av. Nilo Peçanha, 53 — Centro — 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, área, varanda armários embutidos dependência de empregada, quintal — Aluguel 2.688,00.
- CASA** — Rua Suzana, 35 — Ponto Chic — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal — Aluguel 250,00.
- CASA** — Rua Joaquim Nabuco, 92 — Villa Nova — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal — Aluguel 220,00.
- CASA** — Rua São Pedro, 189 — K-11 — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, quintal, garagem — Aluguel 600,00.
- CASA** — Rua Frutuoso Rangel, 232 C/13 — Centro — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 280,00.
- CASA** — Rua Justina de Souza, 100 fds. — Areia Branca — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 180,00.
- CASA** — Rua da Serrinha, 205 C/3 — Queimados — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área, quintal — Aluguel 150,00.
- CASA** — Rua Piracicaba, 135 — Chacrinha — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel Cr\$ 140,00.
- CASA** — Rua Santa Luzia, 85 C/1 — Comendador Soares — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal — Aluguel 120,00.
- APARTAMENTO** — Av. Mal. Floriano Peixoto, 1480 apto. 910 bloco A — Centro — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 450,00.
- SALA** — Rua Otávio Tarquino, 45 S/215 — Centro — Aluguel 312,00.
- SALA** — Rua Otávio Tarquino, 45 S/320 — Centro — Aluguel 312,00.
- SALA** — Av. Amaral Peixoto, 130 S/603 — Centro — Aluguel 420,00.
- SALA** — Av. Amaral Peixoto, 364 S/201 — Centro — Aluguel 312,00.
- QUARTO** — Rua 13 de Maio, 735 qt. 5 — Centro — Aluguel 90,00.
- QUARTO** — Rua 13 de Maio, 735 qt. 12 — Centro — Aluguel 80,00.
- QUARTO** — Rua 13 de Maio, 735 qt. 7 — Centro — Aluguel 88,00.
- QUARTO** — Rua Cecy, 51 qt. 2 — Bairro da Luz — Aluguel 150,00.
- QUARTO** — Rua Marambi, 351 qt. 4 — Queimados — Aluguel 50,00.
- LOJA** — Rua Vicente Silva Júnior, 68 — Centro — Aluguel 500,00.
- LOJA** — Rua 13 de Maio, 395 — Centro — Aluguel 360,00.
- LOJA** — Rua Dolores, 24 — Miguel Couto — Aluguel 220,00.
- LOJA** — Rua Jacob, 13 — Mesquita — Aluguel 312,00.
- GALPAO** — Rua Procópio, 801 — Juscilino — Aluguel 312,00.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU CENTRO

Temos 3 casas para vender preço de ocasião, casas grandes — Tratar Av. Nilo Peçanha 54 S/5 — Creci 211 Siqueira — F. 3092

Vendo 1 casa de 4 q. salão, copa, cozinha, banh. Varanda, área, terreno 600m2, de lage taqueada, muita água entr. 5.000 prest. a combinar. Tratar a Av. N. Peçanha 54 S/5 — Creci 211 Siqueira.

VENDE-SE

Vende-se propriedade com 5 residências com 2 lojas em ótimo ponto comercial; com espaço para construir; rende Cr\$ 800,00 mensal. Por preço de oportunidade. A vista ou a prazo. Tratar com o sr. Rafael, no local: rua Austin, lote 10 — Queimados. (0905)

CASA - CENTRO

Passa-se o contrato da casa da rua Herculano de Matos, 41 — centro, c/ 2 qts., 2 s., copa, cozinha, 1 banheiro e dependências de empregada. Tratar na Imobil Empreendimentos Imobiliários Ltda. Rua Mal. Floriano 2037.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU

URGENTE — Vendo entrada 20.000 — 5 casas — pequenas e uma de 2 q. s. c. b. — 2 lojas, terreno de esquina — 20 x 30 — água, luz, ônibus Metró e Nova Iguaçu passando à porta. Estrada Luiz Lemos, eq. Av. Belo Horizonte. Ver e tratar Av. Nilo Peçanha 54 S/5. Fone 3092 — Siqueira Creci 211.

PRECISA-SE

Moça com prática em escrita contabil. Tratar na Rua Getúlio Vargas 111, salas 105/106.

Nova Iguaçu, casa com 3 q. sl, coz. banh. e 2 varandas jardim Boa Esperança com água e luz, condução para a G. B., preço 25.000 ent. 5.000 saldo a partir de 200, trf. Av. Nilo Peçanha 54 S/4 Cardoso — Creci 1124.

VENDO OU TROCO POR UM CAMINHÃO EM BOM ESTADO — 4 lotes de 12x30, 1.400 metros quadrados, no Km 31 da Presidente Dutra, Queimados. Informações na Rua Bernardino de Melo 638. (0919)

ANALI

Contabilidade

Contabilidade, escritas em atraso, Imposto de Renda e Legalização de firmas.

RUA MARECHAL FLORIANO, 1480

Salas 310/311 — Telefone 2380
Edifício Shopping Center

AREA

3.025 metros quadrados, frente para três ruas. São 8 lotes desmembrados. Ótimo preço a vista ou a prazo. Ver na av. Abílio Augusto Távora em frente a Igreja Batista, próximo a escola dr. Tibau. Tratar na av. Marechal Floriano Peixoto, 1556 sobrado — Fone 2131, com Izaias.

APARTAMENTO — Av. Mal. Floriano Peixoto, 1480 apto. 910 bloco-A — Centro — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, aluguel Cr\$ 450,00.

APARTAMENTO — Rua Maria Adelaide de Carvalho, Edifício Kennedy — Centro — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dependência de empregada, sinteco, 1.ª locação — aluguel Cr\$ 800,00.

APARTAMENTO — Rua Antônio Carlos, 160 apto. 403 — Centro — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dependência de empregada e garagem — aluguel Cr\$ 650,00.

APARTAMENTT — Rua Antônio Carlos, 169 apto. 102 — Centro — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dependência de empregada, garagem — aluguel Cr\$ 750,00.

APARTAMENTO

2 Quartos Sala, cozinha, banheiro, varanda, quarto de empregada. Ent. cima das Lojas Simões, frente para a av. Nilo Peçanha. Preço Cr\$ 70 mil, com Cr\$ 35 mil de entrada e o restante em 18 meses. Tratar na av. Marechal Floriano Peixoto, 1556 sobrado — Telefone 2131, com Izaias.

FUSCA 63

Em bom estado. Ver e tratar na rua dr. Barros Junior, 52, junto ao Country Club, com sr. Pereira.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU

Vendemos no centro, Apartamentos casas com entradas de 30.000 a 50.000; no município, entrada de 5.000 a 15.000. Tratar Av. Nilo Peçanha 45 S/5 Tel. 3092 — Creci 211 Siqueira.

NOVA IGUAÇU

Vendo 1 casa no centro 3-Q, s. c. b. v. terr. 10x30 mais 1 sobrado nos fundos. Entr. 50.000 — tratar Av. N. Peçanha 54 S/5 Fone 3092 — Creci 211 Siqueira.

Sapataria ART MODAS

Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTAVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇU

GINÁSIO PROFESSOR ANSELMO COMUNICAÇÃO

A firma Vany de Jesus dos Santos (Ginásio Professor Anselmo), situada à Rua Professor Anselmo, 37 em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro, comunica que seu livro de registro de empregados e demais documentos contábeis encontram-se extraviados desde o último dia 30-4-73.

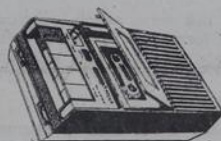
Gratifica-se a quem os encontrar e levar ao endereço acima.

(0804 — 1/2)

Contabilidade NELSON BORNIER LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 301 - Salas 312-14
NOVA IGUAÇU

Oficina Ticiano



CONSERTAM-SE
GRAVADORES,
TOCA-FITA,
RÁDIO DE PILHA
E DE AUTOMÓVEL

Rua
Marechal Floriano
Peixoto, 2459
Nova Iguaçu.

Você conhece a origem da humanidade e o conhecimento transcendental



Leia o Livro

UNIVERSO EM DESENCANTO

BAR E MERCEARIA

Vende-se — Mercado União — Av. União, 538-A, Chatuba — Mesquita. Bar e Merceria. Tratar rua Kennedy, 51

— JORNAL DE HOJE com sr. Jesse.

(CGC — MF)

A CIA. DYRCE INDUSTRIAL, Perfumaria, Estamparia e Cartonagem, estabelecida na rua dos Andradas n.º 96, gr. 701, com CGC-MF número 33.488.552/001 e Av. José Mariano dos Passos, 261, com CGC n.º 33.488.552/002, perdeu os documentos de registro de seus CGC/MF, solicitando a devolução a quem os encontrou.

Voce tem problemas

de mau funcionamento de combustão em caldeiras e queimadores ou precisa de uma caldeira nova baixo rendimento em equipamento a vapor?

Está em briga com seus vizinhos por poluição de ar? Ligar por favor telefone 2380 chamar a firma FRANZ J. KALTNER ou por correspondência Caixa Postal 21.139 Z. C. - 05 Guanabara.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL PACHECO LTDA.
Rua José Hipólito de Oliveira 14 — Lojas 301-302
Nova Iguaçu - RJ

(0913)

IMOBIL — Empreendimentos Ltda.

AV. Mal. Floriano Peixoto, 2037 (CRECI 558).

CENTRO — Rua Alfredo Soares — Casa c/ 2 qts. e dep. Entr. 25.000,00. Saldo financ.

CENTRO — Rua Antônio Carlos, 171 apartamentos de alto empreg. Entr. 11.000,00 prest. luxo. 2 ou 3 qts. e dep. compl. 1.300,00.

ACISA — Casa sobrado com 3 qts. dep. e garagem. Entr. 50.000,00 e saldo financ.

JUSCELINO — Rua Luciano, 76 — 2 casas de lage, taqueadas, semi-novas. nEtr. 10.000,00 saldo em 60 meses.

ALUGA:

CASA — Rua Sebastião M. de Matos, 41 2 qts. e dep. Aluguel 500,00 mais taxas.

TRATAR: IMOBIL EMPREENDIMENTOS LTDA.

Mansão — Móveis

AVENIDA GETÚLIO MOURA, 3586
(Presidente Juscelino)

Tels.: 7189 e 7079 — Nova Iguaçu

VENDO — CENTRO DE NOVA IGUAÇU

2 galpões c/ 2 telefones por Cr\$ 2.070,00. mensais: 1 apt., residência, e garagem, c/ telefone. Tratar na Rua Frutuoso Rangel, 264 — Telef.: 2629, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE ESTOQUISTA

De tecidos com prática. Nível ginásial. Paga-se bem. Tratar na Rua Governador Amaral Peixoto, 271, sala 206, das 8 às 12 horas.

PADILHA FAZ CONFERÊNCIA QUE RECEBE ELOGIOS EM BRASILIA

Acompanhado de assessores e deputados fluminenses, entre os quais o Sr. Jorge Lima, o Governador Raimundo Padilha esteve, semana última, em Brasília, onde, a convite da direção nacional da Aliança Renovadora Nacional, pronunciou conferência, na Câmara Federal, sobre o tema "Liderança Política no Brasil e na América Latina". O Prefeito de Nova Iguaçu, professor Joaquim de Freitas, fez parte, também, da comitiva governamental que assis-

tiu à brilhante palestra do Sr. Raimundo Padilha, no dia 31 próximo passado.

Baseando-se em fatos históricos sulamericanos, o Sr. Raimundo Padilha discorreu longamente sobre a liderança política da região, merecendo constantes e prolongadas palmas da seleta assistência. A íntegra desta conferência vai abaixo publicada, tal o seu valor, principalmente para estudantes e estudiosos das coisas da América do Sul.

"Se o prêmio de falar-vos não corresponde aos escassos méritos do orador, tenho fundados receios para admitir, de outro lado, que não se harmonize com a simpatia de vossa expectativa.

Recebo do Presidente ilustre de nosso Partido e da munificência de Murilo Badaró a missão de, perante líderes, discorrer sobre o papel destes na evolução política do Brasil e da América Latina.

Árdua tarefa esta, mesmo se a contivermos nos limites espaciais e históricos em que se modelaram os nossos respectivos sistemas políticos, sob o influxo dos seus privilegiados criadores.

Com esta última expressão defino implicitamente um conceito no domínio da filosofia da história. Em outras palavras: Creio no determinismo friamente objetivo das circunstâncias, verificadas no quadro social e no âmbito da natureza física; mas afirmo a preeminência do espírito humano e sua inevitável ação modificadora da materialidade daquelas circunstâncias.

O HOMEM DE ELEIÇÃO

Nesta profissão de fé inclui-se toda uma concepção de liderança. Quer esta se efetive pela ação do homem de pensamento, seu iniciador e não executante, como deseja Platão, e se ache, de qualquer modo, na imagem inconsciente do líder, isto é, o primeiro a "distinguir entre os que sabem e não sabem e os que agem e não sabem", quer seja pelo representante pináculo da classe, como se pretende na teoria marxista, já rotulado como "parteira do futuro" — em qualquer dessas hipóteses, dizemos nos, vemos alçar-se o homem de eleição como protagonista da história.

A conclusão é válida ainda mesmo quando Hegel e, com ele, Fichte ("Zeitgeist" — "o espírito da época"), postulando a lógica invencível dos acontecimentos, se inclinam para o princípio de que é a ocasião o elemento gerador do grande homem, e não inversamente, como afirma Carlyle neste passo: "A história da humanidade é a biografia de homens e chefes iluminados, de mortais superiores em poder, coragem e inteligência."

E correta, também, nos parece que seria aquela conclusão, mesmo na hipótese de nossa formal recusa ao apoteagma nietzschiano, segundo o qual "a vida não é uma luta pela existência, mas uma luta pelo poder; não vontade de viver, mas vontade de poder". ("Machtgefühl").

Como quer que seja, toda discussão envolvendo a liderança — política, econômica ou de qualquer outra sorte — recai na temática da liberdade humana. E então corre-nos o dever de identificar no Universo, como pretende William James, as áreas de ação livre, ou seja, os espaços não atingidos pela fatalidade do elemento histórico evidenciado porventura na concepção determinista.

INDIVÍDUO, SOCIEDADE E TECNICISMO

Estando simultaneamente mais aptos a refutar no campo adequado teorias tais como as de Emile Durkheim acerca da inferioridade do indivíduo confrontado com a sociedade, em que não apenas ele se insere, mas que lhe dá existência placentária. E, por isso, o próprio homem de gênio nada mais é, nesse contexto, que o reflexo mais esclarecido da mente social.

Impugnamos, com toda a veemência, essa construção, em nome da pluralidade do universo histórico.

Nem o primado do indivíduo, nem o absolutismo da sociedade. Extremas como são, ambas as posições ignoram a causalidade recíproca que as integra.

Na variedade pessimista dos autores modernos, o conceito de liderança, com base empírica na suposta realidade de nossos dias, desfecha melancolicamente na negação da personalidade superior.

Em Karl Jaspers, por exemplo ("Man in the Modern Age"), preceitua-se que, nesta sociedade burocratizada da era atual, os grandes homens são subordinados aos homens eficientes. Literalmente diz-se que o "dirigente destronou o líder, e a realização, segundo a fórmula platônica, não tem o 'iniciador', pois na realidade ninguém 'começa' coisa alguma".

Teríamos destarte sucumbido ao advento de uma sociedade plastificada.

Não admira, entretanto, que o pensamento de Jaspers tivesse encontro marcado com autores de menor porte.

Citamos Crawford H. Greenwalt ("The Management Review"), que se sente encorajado a sentenciar que o grupo "responsável" substituiu o "indivíduo responsável". E destacamos ainda William H. Whyte Jr. ("The Social Engineers"), para quem a tendência moderna é a eutanásia da intuição política, substituída na objetivação de qualquer programa pelas pesquisas e entrevistas, únicos meios suscetíveis (sic) "de fornecer uma informação exata das fontes de um problema e de introduzir-lhe as devidas correções".

Penetramos assim na catedral profana do tecnicismo delirante.

O RETORNO À PERSONALIDADE EXCEPCIONAL

Não será para esta tendência, por assim dizer nihilista da história, que se volta o robusto talento de Eugene E. Jennings ("An Anatomy of Leadership").

Reconhecendo que há uma tragédia na falta de fé do tipo heróico e que a nossa idade não oferece seu paradigma pessoal, Jennings é categórico na conceituação da personalidade excepcional como fator básico de uma grande liderança.

Vale a pena a transcrição literal da dedução que essa premissa comporta: "Os líderes existem para que haja uma melhor organização, uma melhor adaptação, ou indivíduos excelentes. São eles considerados essenciais na medida em que formulam teorias, princípios políticos e ideais, que dão caráter e direção a uma época, concorrendo sua presença e suas personalidades para definir a sociedade." E prossegue no mesmo tom de sua

lógica inflexível: "A qualidade de sua contribuição é de tal monta que transforma substancialmente a história."

Dir-se-ia que o fato emergente, a situação concreta perderia, vistos deste prisma, conteúdo e influência. De forma alguma. Para Jennings, coexiste em todo líder "o homem do momento", com toda a sua sensibilidade voltada para o instante que passa. Sabe então esperar quando absorvê-lo e nisto reside o que se nomeia "arte de protelação". Transformar em vantagens as incompatibilidades situacionais — eis na autêntica liderança o sinal de sua grandeza. E enquanto a força das circunstâncias desorienta "o líder fraco", tem o grande líder o privilégio de operá-las em proveito de seus objetivos que por princípio não devem ter a menor característica de subalternidade pessoal. O poder intuitivo lhe constitui, de outra parte, o claro decisorio. Enquanto no racionalismo a advertência do sinal luminoso seria: "Pare e pense", no empirismo o aviso se inscreveria como: "Pare e olhe". Em ambas as hipóteses, a reação do transeunte seria: "Espere".

Na intuição, porém, ler-se-ia: "Aja enquanto é tempo!" — o que implica ação imediata, instantaneidade da iniciativa, domínio pleno da vontade sobre o desafio das circunstâncias.

De resto, idêntico é o pensamento de Carlyle, quando fala em consciência intuitiva da vida e do seu significado como fator complementar e transcendente dos poderes da razão e da experiência sensorial.

Mas essa consciência é virtude individual e não coletiva. A sociedade, como um todo, tem apenas grau inferior de capacidade para reagir. Em seu lugar, atuam com vantagem os indivíduos competentes, porque, segundo Ralph Linton ("The Study of Man"), jamais sociedade alguma produziu, como um todo, uma ideia qualquer, e quando esta não surge do indivíduo isolado é porque deriva de escasso grupo de indivíduos temporariamente unidos em seus esforços.

PODER E AUTORIDADE

Em todo processo de elaboração de uma liderança autêntica concorrem fatores especiais, cuja identificação é necessária.

Sutil distinção deve ser feita, por exemplo, entre poder e autoridade, para melhor se conhecerem as origens da personalidade a quem atribuímos o título e as virtudes excepcionais do comando social, ou, no caso de nosso tema, o comando político.

Segundo a famosa definição de Max Weber, consignada em sua obra "Economia e Sociedade", há que distinguir entre autoridade e poder. A primeira consiste na oportunidade de suscitar obediência a um comando de natureza específica ou geral por parte de uma determinada categoria de pessoas. Distingue-se do poder, porque este último se traduz na oportunidade de impor a própria vontade, mesmo contra a vontade alheia, a qualquer pessoa ou grupo de pessoas. No primeiro caso, existe necessariamente, em contraposição ao segundo, um mínimo de interesse, da parte dos comandados, em obedecerem; deve haver, por conseguinte, um reconhecimento e uma aceitação prévios desse comando.

De acordo com os tipos de autoridade, participam de sua formação ou composição, segundo Weber, três arquétipos nitidamente diferenciados, a saber: (1) o de caráter racional, que repousa na aceitação da ordem estabelecida, e que poderia ser chamado de "autoridade legal"; (2) o de caráter tradicional, com base na inviolabilidade da tradição e que por isso mesmo se define como "autoridade tradicional"; e (3), finalmente, o de caráter carismático, que emana da santidade, da heróicidade ou da exemplaridade de uma pessoa, o que constitui a "autoridade carismática".



Será neste último tipo de autoridade que vai surgir a figura do líder, que magnetiza seus seguidores graças às suas qualidades sobrenaturais ou sobre-humanas, ou, pelo menos, suas qualidades excepcionais, que o distinguem, de alguma maneira, dos outros, homens: em uma palavra, pelo que o pensador alemão denomina "carisma", em oposição à legitimidade monárquica e ao poder que emana da burocracia.

Arriscar-nos-íamos a indagar se, na ordem contingente, não poderão coexistir os três tipos de autoridade, descritos por Weber, independentemente do poder a que ele atribui, por definição, influência coercitiva. Aprendemos, de outra parte, que o claro do homem de gênio não deriva apenas do poder que exerce sobre os demais homens — isto porque "os homens que fazem a história devem possuir também um objetivo, como resultado de uma visão rara e penetrante". A enunciação desse objetivo — a técnica superior de apresentá-lo sintetizam o líder verdadeiro.

Em famoso diagrama, parte Jacques Maritain da experiência para chegar à filosofia da história, percorrendo os estágios intermediários da Ciência e da Filosofia da Natureza, para alcançar o ápice do itinerário na Metafísica. A curva, a partir de então, declina até à Filosofia Moral e à História para, finalmente, atingir em seu outro extremo à Filosofia da História, definida como "aplicação final do conhecimento filosófico ao curso singular dos acontecimentos humanos". E para assinalar o caráter eminentemente prático dessa ciência, que é a Filosofia da História, Maritain afirma ser ela indispensável, quando autêntica, ao homem de Estado ou ao homem de ação.

O que tudo resumido significaria, para caracterização da real liderança, a lucidez da mente num coração sensível e ambos apostados na procura da Verdade.

FORMAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Meus senhores,

Concluída, embora sucintamente, a parte especulativa desta exposição, é o ensejo de abordarmos os aspectos de ordem prática consubstanciados nas lições da evolução política, que a História registra, nesta vasta região de nosso Hemisfério.

Posta de lado a América anglo-saxônica, por não ser objeto de nosso estudo no momento, a vasta porção do Continente que se convencionou designar por *América Latina* apresenta obviamente as diferenciações marcadas pela origem da colonização, que em cada uma de suas partes foi predominante.

Um fato desde logo deve ser posto em relevo: A razão geográfica teria impedido da América espanhola um tipo de governo central que Portugal sabidamente introduziu no Brasil, com seus governadores gerais — gênese indiscutível do Império. A repartição das colônias espanholas em vice-reinados mais ou menos autônomos significaria mais tarde um obstáculo intransponível a uma organização imperial ou confederativa na espécie ardorosamente sonhada pelos futuros libertadores do século XIX.

Muito antes deles, ou seja, com um século aproximado de intervalo, Portugal, guiado pelo gênio do brasileiro Alexandre de Gusmão, assinava com a Espanha o Tratado de Madri, de 1750, mais tarde covalidado pelo Tratado de Santo Ildefonso, de 1777, através de cujos instrumentos a América Portuguesa alargava suas fronteiras ao limites atuais, marcados pelos contrafortes orientais dos Andes e as cabeceiras de seus grandes rios.

De um território de três milhões de quilômetros quadrados, segundo o modelo de Tordesilhas, passávamos a uma nação de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Mais tarde, já nos primórdios da República, a diplomacia brasileira, sob o comando de Rio Branco, eliminava as últimas controvérsias de delimitação fronteiriça com os nossos vizinhos do Norte, do Sul e do Oeste, plasmando, em definitivo, a nossa configuração atual.

A partir do começo do século passado, vale dizer, quando se prenunciavam, com fulcro na Venezuela, as arremetidas libertárias dos grandes líderes latino-americanos, a transferência, para o Brasil da Corte Portuguesa corresponderia, simetricamente, posto que não de forma consciente, ao reconhecimento da debilitação política de Metrópole e ao advento, na Colômbia, de uma nova organização política que inexoravelmente lhe determinaria novo destino.

Do descobrimento, passando pelas Capitânicas, ao Governo-Geral, deste daria a Regência inesperada e da Regência para o Império — eis que percorremos três das etapas de nossa transformação política, as duas últimas com a celeridade de um relâmpago nos céus da História. Assim, a América Portuguesa se assegurava uma unidade que os dois outros fatores — língua e religião — iriam consolidar de forma permanente. E a emancipação de 1822, ser-lhes-ia o inevitável corolário.

BOLIVAR: O IDEAL UNITARISTA

Onze anos antes, porém, eis que ressoa no firmamento americano uma voz com todas as repercussões de um acento bíblico: Simão Bolívar declara a independência da Venezuela. Uma guerra mal iniciada em 1813, o exílio dois anos após, a retomada do grande sonho em 1817 e, finalmente, o momento épico de Boyacá, a quatro mil metros, nas alturas dos Andes, em 1819 — são acontecimentos culminantes da história americana e que nos dispõem a reviver, por sobremodo renovados em nossa memória e no espanto de nossa admiração.

A emancipação de sua pátria, cuja presidência assumia naquele mesmo ano de 1819, não lhe bastava à grandeza da concepção política: Seu intento era a libertação completa das colônias espanholas. Para esse fim superior, reuniu todas as inspirações da opulência de seu gênio e todas as reservas, já minquadas, de sua natureza física, para os lances da maravilhosa epopeia que esculpiu em chão americano de 1820 a 1826, visando a livrar do cativo colonial a Bolívia, o Equador, o Chile, o Peru, a Colômbia.

Os quatro anos que lhe restam de vida correspondem ao itinerário de uma tragédia, ao mesmo tempo pessoal e política. Ao morrer em 1830, assiste ao esfacelamento da confederação hispano-americana que o estadista e pensador delineara no seu gabinete e o general e homem de ação buscara traduzir no campo de batalha e na legislação subsequente.

Nesta altura, impõe-se, como tentativa de explicação, o confronto entre o ideal unitarista de Bolívar e as realidades político-históricas que afinal o sobrepujam.

A medida que se consolidava em cada país libertado o poder do respectivo líder, reinstaurava-se, por assim dizer, e subconscientemente, uma casta de governantes que lembrava, pela analogia de métodos, o vice-reinado do período colonial, limitado, contudo, em extensão territorial. Não admira, pois, que as formas, já evanescentes da confederação bolivariana se degradassem no mais vigoroso espírito regionalista como expressão do particularismo subjacente em cada um dos territórios emancipados.

Teríamos aí a gênese das futuras oligarquias que infelizmente assolaram esses novos Estados, em períodos tormentosos da sua história contemporânea.

Com estas palavras não pretendemos de modo algum reduzir o alto mérito dos demais libertadores de suas respectivas nações. Seria, entretanto, afrontar a História, não reconhecer a distância que separa cada um deles da altitude carlyleana reservada pelo destino à figura de Simão Bolívar. O que incumbe ao observador é, porém, efetuar uma análise comparativa, precedendo-a de algumas aproximações evidentes.

Para começar, destaque-se em Bolívar a riqueza da personalidade. Pensador, homem de elevada cultura, chefe militar e estadista — realiza-se nele a simbiose perfeita da ação e da ideia para uma finalidade tão claramente visionada quanto lapidarmente definida.

SAN MARTIN: GRANDEZA MORAL E DESAMBIÇÃO

Uns poucos de seus mais eminentes colaboradores, e, com justiça celebrados como heróis continentais, participam certamente de alguns de seus melhores atributos. A grandeza moral e o brilho militar de um San Martín, por exemplo, aliados à fé espartana de sua desambição, constituem para a grande Nação por ele emancipada — a nobre República Argentina — modelo singular para o culto de seus valores históricos. "Salvo Bolívar — depõe um historiador de renome —, nunca houve general nas Américas que, como San Martín, conseguisse criar do nada, que à sua maneira alcançasse tanto com tão pouco."

Tal juízo tem conformação na realidade dos fatos e no eloquente testemunho da História. Dois anos antes de Bolívar, a caminho do Chile e, ao lado de O'Higgins, atravessa os Andes para vencer os espanhóis na memorável batalha de Chacabuco, dividindo os louros com o general chileno. E um ano após, 1818, consuma em Maipú sua obra-prima militar que lhe abre do Chile caminho para a libertação do Peru, por ele proclamada na sua Capital, em 1821.

De seu encontro secreto com Bolívar em Guayaquil pouco se sabe, mas nenhum desgosto lhe terá advindo que supere os desentendimentos em suas próprias fileiras e que determinaram seu regresso a Buenos Aires e, finalmente, lacerado no seu patriotismo, lhe impuseram a opção do exílio, onde faleceu.

O'HIGGINS E SANTANDER

Ao revés de San Martín, a quem o poder não seduzia, seu companheiro de epopéia Bernardo O'Higgins, emancipador de sua pátria, o Chile, exerce o governo de 1818 a 1823, quando uma revolução o depõe, levando-o a Lima até o termo de sua existência. Era o opositor do homem culto, mas notável homem de ação. De sua mesma estirpe talvez se possa apontar Francisco de Paula Santander, que também ocupou o governo de sua nação, a Colômbia, por delegação do Libertador, após destacar-se, ao lado de Sucre e Anzotegui, na ação militar.

Apeado do poder, andou pelas prisões políticas e terminou seus dias em 1840.

A FIEL ESPADA DE SUCRE

Reserve-se para Antônio José Sucre uma palavra de especial simpatia. Venezuelano, como seu grande chefe, o Libertador, morreu brutalmente assassinado quando exercia a Presidência do país que emancipou; a Bolívia. Nenhum desfecho mais ilógico. Sucre era um bravo e homem dotado de virtudes preclaras. Seu idealismo pan-americano levou-o espontaneamente a Bolívar, de quem foi uma das espadas mais brilhantes e seguramente a mais fiel. Soldado por vocação, participa da campanha libertadora do Peru, como plenipotenciário de Bolívar, de quem recebe o título de chefe supremo do Exército, quando as desavenças entre os libertadores, chefiados por Santander, reduzem aquele às prerrogativas políticas e militares, como Presidente da Colômbia e Ditador do Peru.

O Exército da Liberdade, de então em diante sob o comando do General Sucre, alcança em seguida uma das mais importantes vitórias das guerras da Independência Americana, na batalha que iria immortalizar a localidade peruana de Ayacucho, teatro do formidável e decisivo recontro. E circunstância a destacar: a legião libertadora era constituída de voluntários dos vários países, desde o México à Terra do Fogo, inclusive um contingente brasileiro comandado pelo General Abreu Lima.

MORAZAN E MARTI

Na mesma linhagem cumpre ressaltar aquele combatente hondurenho, campeão da unificação centro-americana, segundo o ideário bolivariano: Francisco Morazan, nascido em 1792, nove anos depois do Libertador, a quem seguramente acompanhou em espírito. Tomba fuzilado em 1842, após alternativas de triunfos e derrotas e em nome do ideal, confederalista.

Dentre os líderes da arremetida anticolonialista que se ergueu em solo americano, mencione-se uma figura que compareceu no palco da história já no fim do século passado, quando todas as repúblicas do continente estavam emancipadas. Todas, menos uma: Cuba, a pátria de nosso herói, José Martí.

Nascido já no meio do século, vinte anos depois do desaparecimento de Bolívar, assemelha-se pelo arranque idealista e o nível cultural. Tendo vivido na Espanha, ali se firmou como dos mais consagrados estilistas em sua língua. E voltando à Pátria, para logo encetar, com mais obstinação do que prudência, a campanha da emancipação, a qual lhe valeu uma notoriedade que em pouco iria jogá-lo nos abismos da perseguição policial. Contra todos os ditames do bom-senso — porque frágil em recursos militares —, aderiu de toda sua alma a um movimento armado que nada mais lhe significaria que um encontro aprazado voluntariamente com a morte. Isto em maio de 1895.

O MEXICANO JUAREZ

Benito Juárez é outro grande herói americano que sua ilustre pátria, o México, reserva para seu culto com todas as energias do civismo nacional. Mas havendo nascido no começo do século XIX, sua ação pública se faz sentir num país pelo menos formalmente emancipado. Ao lograr o poder supremo da Nação, em 1858, enfrentou as forças do conservantismo tradicionalmente contrárias às reformas de que se fizera porta-voz como renovador social. Venceu galhardamente seus adversários internos. Mas o principal inimigo procederia do exterior, encarnado penosamente na França de Napoleão III. O México foi invadido por tropas francesas com a missão de instaurar no país a monarquia dos Habsburgos, personificada em Maximiliano, da Áustria. Forçado a lutar em condições as mais precárias, recuando incessantemente, raras vezes podendo avançar, o notável condottieri granjeou fi-

nalmente os louros da vitória e eliminou os mais categorizados dos chefes contrários, a começar por Maximiliano, a quem mandou fuzilar.

MIRANDA, O PERCURSOR

Caracas não foi o berço apenas de Bolívar e de Sucre. Na capital venezuelana, muito antes desses seus dois heróis, nascia aquele que a História, na infalibilidade e na unanimidade de seus de seus anais, pôde cognominar o Precursor. Seu nome: Francisco Miranda. Sua vocação: revolucionário.

Culto e insinuante, viajando por toda a Europa, onde era recebido em todos os salões e hospedado algumas vezes de cortes europeus, Miranda trazia no bolso a cartilha da libertação hispano-americana, recitada em todas as modulações de que era capaz seu talento dialético. A muitos convenceu, a outros irritou. A estes como guardiões da velha ordem, aos primeiros, por influência dos ideais libertários que se alastravam de País para o mundo.

Buscando ajuda em toda parte, aliciando vontades e suscitando entusiasmos, regressou à Pátria com este fito: libertá-la a qualquer preço e as demais colônias espanholas. Sete anos antes de Bolívar, pôs-se à frente das tropas libertadoras. Estávamos em 1806. Seis anos após, capitulava em San Mateo e era entregue às forças espanholas. Seu cativeiro só foi interrompido pela morte, em 1816.

Abria, porém, com seu sacrifício, as avenidas do triunfo, que veio coroar a marcha fulgurante do Libertador.

A ESTRADA DO IMPÉRIO BRASILEIRO

No estudo da formação da América Portuguesa, em confronto com o desenvolvimento histórico da América Espanhola, houve quem sugerisse duas hipóteses, aplicáveis respectivamente a cada uma delas: a de um processo de elaboração histórico-social por segregação, na primeira, e a de um fenômeno de progressiva desagregação, na segunda. Considerado o problema desse prisma, algo simplificador, quando não simplista, teríamos o Brasil constituído em função de seu esplêndido isolamento, que a geografia pode explicar, com um mínimo de racionalidade. Desta maneira, e ao revés de nossos vizinhos continentais, estaríamos a salvo de influências exógenas nas estruturas de nossa unidade, que somente fatores internos poderiam comprometer.

Nas civilizações hispano-americanas, de outro lado, a conquista se efetuou, pelo menos em dois casos — o Peru e o México —, pela brutal eliminação de culturas pré-colombianas superiormente dotadas e que foram reduzidas à bastardia de uma submissão irremediavelmente degenerativa. Na realidade, ali, como no Brasil, a atenuação de tais rigores se efetivou graças à ação missionária de alguns dos mais nobres catequistas da religião cristã. Mas as individualidades nacionais já estariam, pelo menos naqueles dois casos, perfeitamente caracterizadas. Nos demais, a ação político-administrativa, centrada em cada vice-rei, de que lhes vinha de Castela, foi estabelecendo seu domínio sobre territórios que se demarcavam geograficamente. E os traços da geografia física acabaram impondo-se à geografia política, na configuração dos futuros Estados.

Insurgindo-se contra essa poderosa realidade, tentou Simão Bolívar a unificação dessas entidades fragmentárias, submetendo-as ao suave contexto de um regime confederado. Seria a aplicação de um preceito aristotélico: a diferenciação na unidade. Em sentido largo, quem tinha razão era o Libertador; em sentido estrito, a realidade circunstante beneficiava os egoísmos regionais, de que se fizeram delegados os mesmos colaboradores de Bolívar na ciclópica faina da Libertação.

Na formação brasileira tivemos a nosso favor a providencial conspiração do destino e, em particular, do destino político. Sem exceção, os historiadores acusam na presença de D. João VI e sua Corte no Brasil, por força da invasão napoleônica, a causa nutricional de nosso desenvolvimento sócio-econômico e da radical metamorfose de nossa fisionomia política. Subitamente ganhávamos, como sede de um reino — ao contrário de qualquer nação americana —, uma dimensão metropolitana. As duas regências monárquicas, derivadas de uma só dinastia com rígidos preceitos sucessórios, pavimentavam a estrada do Império, de que a emancipação seria a indispensável preliminar.

OS LÍDERES BRASILEIROS

Nas Cortes de Lisboa, levantava-se, com a severidade habitual, Diogo Antônio Feijó, para falar em nome de cinquenta representantes brasileiros. Estávamos em abril de 1822. Sua fala, ouvida com assombro pelo silêncio dos deputados portugueses, nada mais consistia do que na reivindicação de nossa independência. Como num gag cinematográfico, a reação veio mais tarde e com tal violência que os nossos parlamentares abandonaram Lisboa praticamente em fuga, na madrugada de 6 de outubro de 1822, ignorando completamente que vinte e nove dias antes já estava no Brasil proclamada sua emancipação política.

Já agora é o momento de salientarmos a contribuição de nossos líderes mais representativos nas várias fases de nosso desenvolvimento como Nação.

Como definimos no capítulo inicial desta exposição, a característica de uma liderança autêntica é o relativismo de sua atitude em face da mutabilidade incessante das circunstâncias. Tal afirmação não implica a ausência de objetivo, determinado a priori. No caso específico de nossa Independência, não nos parece correta a hipótese de atribuir-se a D. Pedro I a intenção emancipacionista. O seu mérito é o arremesso inopinado e romântico na hora em que suas virtualidades e seus bríos foram provocados. A elaboração tenaz e inteligente deve antes ser creditada a um clássico da política na pessoa de José Bonifácio de Andrada e Silva. Com a ressalva de que vez que outra deixasse entrever as saliências de um temperamento assomado, tinha o Patriarca, sobre a totalidade de seus contemporâneos brasileiros, o privilégio de um talento científico que soube cultivar em trinta e seis anos de permanência europeia, além da intuição que de logo se manifestou a seu regresso ao Brasil, ao testemunhar o estado de espírito de nossas elites e parcialmente de nosso povo em relação às Cortes de Lisboa. Também não lhe há de haver escapado ao instinto político as tendências brasilófilas do jovem Príncipe D. Pedro, que seria a causa eficiente e necessária na solução das divergências luso-brasileiras aproximadas de seu climax. Foi assim que, explorando habilmente as inabilidades portuguesas, José Bonifácio literalmente empurrou o jovem e ardoroso monarca para o passo irrevogável. Diga-se em seu favor: do qual jamais se arrependeu.

Tinha nascido o Império. Assegurava-se a unidade nacional. Revigorava-se o pan-americano. Instituíamos com o sistema unitário as bases da futura federação. Em suma: Dávamos feição bolivariana ao nosso destino nacional.

Pode-se dizer que, daí por diante, as vicissitudes do Império e até o advento republicano são as biografias de nossos melhores líderes.

O fastígio político de José Bonifácio tem a duração de três anos descontinuos. O primeiro período, como ministro do Reino, durou um ano incompleto. O segundo, como tutor de Pedro II, na abdicação, transcorreu por dois anos e meio.

Quanto a Feijó, talvez a mais inquebrantável vontade imperial, sua sobrevivência durou praticamente o lapso que lhe facultou subjugar as crises que ameaçaram nossa unidade. Ex-

cluida a atividade parlamentar sua ação executiva não transpôs a casa dos quatro anos, de resto trepidamente vividos.

Caxias e, com a espada, a reafirmação em ato do sentido imperial da formação brasileira, que ele busca preservar por seguro instinto. Na abdicação, é o soldado fiel ao Imperador, como fora antes, ao lado de Lecor, na campanha cisplatina. No segundo Império, será o pacificador venerado no Maranhão, em São Paulo, Minas Gerais e, finalmente, Rio Grande do Sul, a mais dolorosa de nossas sublevações internas, historicamente registrada como *Guerra dos Farrapos*. E no conflito a que fomos levados contra o Paraguai, eis que avultará como seu mais insigne estrategista nas geniais manobras de Itororó, Avaí e Lo-mas Valentinas.

Não é naturalmente nosso propósito fazer desfilar diante de nossos olhos a galeria soberba dos grandes líderes que honraram nosso passado imperial e projetaram na República, em alternativas de luzes e de sombras, o esplendor de nossa formação político-social.

Os largos painéis históricos, reveladores das personalidades que ajudaram a construir esta Nação, encontram-se em todas as bibliotecas, ainda as mais modestas: "História dos Fundadores do Império do Brasil", de Octavio Tarquinio de Souza, "Estudos de História Imperial", de Hélio Vianna, o clássico "Um Estadista no Império", de Joaquim Nabuco, "O Ocaso do Império", de Oliveira Vianna, "Política Exterior do Império", de Pandiá Calógeras, citações que, entretanto, não pretendem esgotar a vasta bibliografia especializada no tema que tentamos desenvolver.

OS GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA DO BRASIL

Sejam-me, aqui, permitidas algumas considerações finais.

Nenhuma nação neste mundo se constituiu sem o vigor, mesmo desordenado, de seu povo. Pouco importa que a conquista de um vasto território, que tenha a ocusa-lo apenas uma subcultura autóctone, se faça planejada ou desordenadamente. Que as razões da conquista tenham a mais elevada intenção política ou, ao contrário, se inspirem em fins puramente egoísticos.

O Brasil, com seu imenso litoral escassamente habitado no período colonial e um vasto "hinterland" misteriosamente oculto, não escapou a esta regra.

Não tomando conhecimento de uma linha imaginária que reduziu a pouco mais de um terço nosso território, nossos bandeirantes podem equiparar-se em audácia, mesmo superá-los, aos pioneiros norte-americanos, hoje tão celebrados pelo orgulho de sua Nação.

Registre-se, porém, esta diferença: Enquanto os Estados Unidos, na esteira de seus colonizadores, lhes asseguravam a conquista de parte ponderável do território com a força de seus exércitos, o Brasil consolidava a posse na mesa das conferências. Este triunfo é obra do gênio de Alexandre de Gusmão, já referido ao longo deste trabalho.

A nosso ver, desde o descobrimento esse será o segundo grande momento de nossa história.

O terceiro ocorrerá em 1822, com a emancipação política, na qual sagra-se Patriarca do Brasil José Bonifácio de Andrada e Silva.

O quarto momento corresponde à consolidação imperial, de que são protagonistas Diogo Feijó e Duque de Caxias.

Por fim, o que — em nossa algo arbitrária classificação preferencial — apontamos como quinto momento é a proclamação da República, sob o comando de Deodoro da Fonseca.

Seguramente faltaríamos ao dever da verdade se não consignássemos aquele que seria o sexto momento: a retificação jurídico-política de nossas fronteiras, obra portentosa do Barão do Rio Branco.

DE 1922 A 1964

Meus senhores:

A República enfrentou, como todos os regimes e instituições, as suas crises. Não é escopo deste nosso encontro analisar suas origens, suas causas determinantes, algumas delas evidentes e quase translúcidas, outras ainda objeto de perquirições da sociologia política e da crítica histórica.

Contudo, pensamos não exceder aos objetivos desta exposição quando, em breve escorço, nos propomos abordar a crise maior, que encontrou seu foco inicial em 1922. Pode-se, sem engano, reconhecer hoje que a sublevação daquele ano, que teve a comandá-la a elite da oficialidade jovem do país, correspondia a um estado da consciência nacional. Seu caráter episódico não dissimula o antagonismo visceral entre a nossa estrutura social e as instituições que nos foram eligidas pela Primeira República, tal como haviam denunciado talentos do porte de Alberto Torres, seguido de perto por Oliveira Vianna.

O movimento vitorioso de 1930, congregando as expressões mais heterogêneas da liderança política do país, trazia subconscientemente em seu bojo a evidência histórica daquele descompasso. Infelizmente, para o Brasil, quando buscaram traduzir em ato consciente a indispensável reforma institucional, não se depa-rou aos revolucionários de 30 outra alternativa se não a revivência do caudilhismo e com toda a carga de seu cognato personalismo.

De 1922 a 1964 transcorreram quarenta anos para o recontro do Brasil com as razas imperiais de sua formação. Não temamos as palavras: digo "imperiais" e não "imperialistas". Corresponderia o termo, em nosso conceito e apenas analogicamente, ao sentido dominial de um vasto território, até cujos limites possa chegar a autoridade central em nome da unidade política, sem possibilidade de seu esgotamento. Tal concepção, mesmo inequívoca e até formalmente recusada, conserva sua plena fidelidade ao sistema republicano e ao regime democrático de governo, de que não nos podemos, sob pretexto algum, afastar, sem traírmos a integridade de nossas raízes.

A LEGÍTIMA LIDERANÇA

Acabamos de nos exprimir em linguagem que se inspira no mais puro dos democratas americanos em Simão Bolívar, a quem revivemos o esplendor da imagem moral e mental, transcrevendo suas próprias palavras:

"União, união, união, deve ser nossa divisa. O sangue de nossos cidadãos é diverso, misturemo-lo para uni-lo; nossa Constituição dvdu os poderes, enlencemo-los para os unir."

E mais adiante:

"A República de Tebas não teve mais vida do que a de Pelópides e Epaminondas, porque às vezes são os homens não os princípios, que formam os governos..." "homens virtuosos, homens patriotas, homens ilustrados constituem as repúblicas!"

Em suma, permitindo-me interpretar mais sinteticamente estas palavras admiráveis, diria: Acima dos códigos, a verticalidade de uma consciência.

Seria este o primeiro sinal da legítima liderança."

Ano Santo da Igreja Católica

O Ano Santo, antes comemorado somente em Roma, foi estendido, a partir de agora, a todas as comunidades cristãs, estando seu início marcado para o dia 10 de junho, Dia de Pentecostes. Tem como tema central a «Reconciliação». A comemoração do Ano Santo pela Igreja Católica Apostólica Romana foi decretado pelo Papa Bonifácio, VIII no ano de 1300.

O Bispo Diocesano Dom Adriano Hipólito fará a respeito, uma série de declarações no boletim diocesano a ser editado neste mês, entre as quais a que «talvez seja esta a maneira de abalarmos muitos cristãos da elite, que ainda não entenderam sua missão no mundo, não conseguindo vencer, com a ponte do amor fraterno, o abismo que separa sua fé, distante e estéril, de suas vidas sem sentidos».

Afirma Dom Adriano em outro trecho de suas declarações que «existem cristãos de boa vontade, talvez mal formados, talvez enredados sem culpa num cipal de práticas superficiais, em todas as camadas sociais que esperam um impulso extraordinário, como o evento deste Ano Santo, para descobrirem, se encontrarem, descobrindo Cristo e reencontrarem-se com seus irmãos».

Finalizando afirma o Bispo iguaçuano, que «gostaria de ver os cristãos mais afortunados, desistindo da romaria e aplicando o dinheiro em obras de promoção humana e principalmente na Baixada Fluminense, em certos casos de assistência social que surgem constantemente em nossa região».

Meprel usa terapia da palavra para cura da chamada gagueira

Utilizando-se das mais modernas técnicas na terapia da palavra, a Meprel está utilizando os conhecimentos profissionais das médicas Ana Pracewnik e Célia Niskier Schwars, no tratamento da dificuldade na escolaridade, problemas na fala e na voz, deglutição atípica, problemas motores, gagueiras e retardamentos.

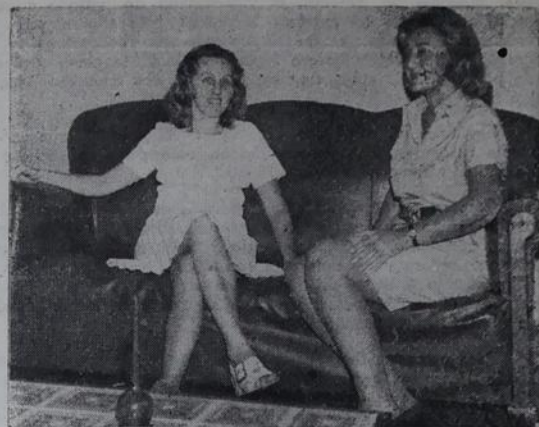
Com uma perfeita e muito bem instalada clínica na Rua Getúlio Vargas 51, em Nova Iguaçu, a Meprel está apta a oferecer terapia da palavra, com recuperação de adultos e crianças, referentes aos problemas de comunicação relativos a voz. As crianças que trocam letras, invertem na escrita e na fala, apresentando dificuldades da aprendizagem e problemas de alfabetização, após a terapia da palavra conseguem completa recupera-

ção, sendo usado no tratamento a psicometria que é o método de educação de controle dos movimentos.

«GAGUEIRA»

Explicou a doutora Célia que a anomalia conhecida como «gagueira», é muito comum, prejudicando a perfeita comunicação, e que pode ser totalmente combatida através de um tratamento específico.

Disse a médica que o problema da criança retardada é merecedor de uma terapia toda especial, com orientação pedagógica específica e que a Meprel está preparado para todos estes casos e, ainda, problemas de deglutição atípica, fissuras labiais e palatinas e todas as anomalias referentes com a comunicação.



Elas vão ajudar a se falar melhor

Secretário de Justiça solicita mini-presídios para a Baixada

O Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Pedro Magalhães, ao abrir inssuas su reunio ered oquonb que determinaram a fuga de 22 detentos do Presídio Geral do Estado, na madrugada de sábado, iniciou contatos com a Secretaria de Segurança, para a formação de uma equipe especializada na segurança interna de estabelecimentos penais e fiscalização de presos.

Outra iniciativa do Secretário de Justiça, que será levada ao Governador Raimundo Padilha, é a criação de mini-presídios, com capacidade máxima de 200 presidiários, começando pela Baixada fluminense — municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti — onde, atualmente, existem, distribuídos nas delegacias locais, 91 detentos.

REFORMULAÇÃO
Desde a conscientização até

métodos de carceragem e fiscalização, constituem a tônica da reformulação técnica e administrativa, que o Secretário de Justiça pretende implantar no sistema penitenciário do Estado do Rio, através de equipes especializadas.

Acredita o Governo fluminense que, com a implantação dos mini-presídios e a construção de 150 dependências na Colônia Agrícola de Magé — regime de penitenciária aberta — o problema carcerário será solucionado no Estado do Rio.

Na Colônia Agrícola de Magé, as 150 dependências serão construídas no prédio principal, onde funcionará um pavilhão industrial, em convênio com a Federação das Indústrias e SENAI do Estado do Rio. Também estão sendo realizados estudos para construção de 115 residências para os internos e funcionários.

Nova Iguaçu é mais uma vez o campeão dos Fiscais do Estado

Nova Iguaçu sagou-se mais uma vez campeão do Torneio de Funcionários Fiscais do Estado do Rio, de Futebol, em sua terceira realização, desenrolado em Petrópolis, nos dias 26 e 27 último, numa promoção da A.F.F.E.R.J. e que contou com o patrocínio da 7a. Realção Administrativa.

A equipe que representou Nova Iguaçu no torneio foi dirigida por Mário Alvarez, cabendo a chefia da delegação iguaçuana a Sebastião Flores. Valeu na campanha o incentivo pessoal do diretor do órgão estadual Sr. Manoel Lucas, bem como de seus assistentes e funcionários que nada deixaram a faltar a equipe.

O III Torneio teve a participação de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Niterói, Petrópolis, Itaperuna e um quadro misto que reuniu atletas de Barra do Pirai, Barra Mansa, Friburgo, Campos e Macaé. Nova Iguaçu, garantiu a posse do título máximo derrotando as representações de Duque de Caxias, Niterói e Misto, jogando com a seguinte formação: Thurler, Cacá, Jesus, L. Otávio, e Hélio; Moacir (Cid) e Pádua; Ribas (A. Rajão), Ari, Paulista e Renato. Na reserva estava ainda Gláucio e como massagista, Almir, o popular Preto Velho.

Com a presença do próprio Secretário de Finanças, Sr. Germano de Moura Rolim, os petrolitanos ofereceram um banquete às caravanas das outras Reções Administrativas, num total de \$20 milhares. Foi realmente carinhosa e extraordinária a recepção oferecida pelos representantes petrolitanos, que deram uma demonstração de elevado espírito de companheirismo, o que ficará marcado no coração de todos os que estiveram visitando a cidade serrana.

Um grande número de auxiliares e assessores diretos também prestigiaram o acontecimento, acompanhando o Secretário de Finanças.

Iguaçuano e Monteiro vencem corrida rústica

As equipes dos colégios Monteiro Lobato (masculina) e Iguaçuano (feminina) colocaram-se em primeiro lugar na Rústica Hermes da Matta Barcellos, na classificação geral, tendo participado também alunos dos colégios Márcio Caullino, Brasil e do Ginásio Ponto Chic.

Na categoria masculina, por equipes, a colocação final foi a seguinte: 1º) Monteiro Lobato; 2º) Iguaçuano; 3º) Feminino; 1º) Iguaçuano; 2º) Monteiro Lobato; 3º) Márcio Caullino; 4º) Ponto Chic.

Individualmente, destacaram-se na primeira categoria, que teve 193 participantes, os seguintes atletas: 1º) Hernesto Amadeu de Oliveira; 2º) Volnei da Silva; 3º) Mauro Silva Fernandes; e 4º) Amadeu Lara, que representou a Liga de Desportos de Nova Iguaçu.

Na segunda categoria (185 participantes), Risomar Alves, do Iguaçuano, foi o vencedor da prova.

Naudenice dos Santos, também do Colégio Iguaçuano, chegou em primeiro lugar na terceira categoria, que contou com 118 atletas concorrentes.

jornal de
hoje
NOVA IGUAÇU
6 a 8 de junho de 1973
Ano II N.º 107

O primeiro Ford Maverick não tem preço: vai ser dado de graça.

Aut. pelo Min. da Fazenda, conf. processo S.C. n.º 402.790/73. Autorização n.º 5-75

O primeiro Ford Maverick a sair da linha de montagem daqui a alguns dias não vai ser vendido. É um carro histórico, que marca uma nova era do automóvel brasileiro. Mas poderá ser seu, de graça, porque será sorteado pela Ford e seus revendedores. Para ganhar esse sensacional automóvel, basta dar um pulinho até nossa

Revenda, mostrar sua carteira de motorista e preencher um cupom, inteiramente grátis. Depois, com um pouquinho de sorte e a nossa torcida, Você terá o privilégio de sair de Ford Maverick na frente de todos. Um Maverick histórico. Presente da Ford para Você.



Ford
Um passo à frente

REVENDEDOR

Ford

IGUAVE Veículos Ltda.

RUA BERNARDINO DE MELO, 1081 - Tels.: 3196 e 2747 - N. Iguaçu